ANNO XLI. NUMERO 220. — TERÇA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Justina v. m.; S. Nilo mm.
26. Terça. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Quarta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quinta. S. Wenceslão duque monge.
29. Sexta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Sabbado. S. Leopoldo m.; S. Urso m.
1. Domingo. S. Remigio b.; S. Verissimo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Continuação do expediente do dia 21 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de serem recolhidos a enfermaria militar os voluntarios da patria e guardas nacionaes que forem vaccinados, logo que a inoculação comece a desenvolver-se, afim de terem o tratamento preciso e que é difficil observar nos quarteis.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar transferir para o 6º corpo de voluntarios o soldado addido ao 3º João Joaquim do Nascimento, o qual se alistou com destino ao 1º dos referidos corpos.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de hontem datado, sob n. 1,626, da renuncia que faz o 1º cadete do 3º corpo de voluntarios da patria Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, da gratificação de 300$ a que lhe dá direito o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro deste anno, recommendo-lhe que louve e agradeça ao referido cadete essa prova de patriotismo e desinteresse.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o soldado da guarda nacional do municipio de Ipojuca Manoel Faustino de Santa Rosa, depois que elle estiver recolhido ao batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, para o qual foi designado.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. para os fins convenientes o officio incluso por cópia de 2 do corrente, sob n. 352, em que o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia pondera a inconveniencia de ser conservado no respectivo hospicio o alienado criminoso de morte de nome Ignacio, escravo de Antonio da Silva Gusmão.

Dito ao mesmo. — Communicando-me o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 18 do corrente, sob n. 384, incluso por cópia, ser publico e notorio existirem em quartos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista desta cidade, pobres que, quando se lhes aggrava a molestia, não pódem sahir, e ficam abandonados, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens aos subdelegados daquellas freguezias, como solicita o mesmo provedor, para que em semelhantes casos se entendam elles com o mordomo que estiver de mez no hospital Pedro II, afim de serem removidos para o referido hospital aquelles enfermos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1,366, recommendo a V. S., que em vista dos inclusos documentos, mande pagar ao capitão do corpo de guarnição João Maria Petra Bittencourt, não só a quantia de 30$960 proveniente das racções por elle abonadas aos recrutas que conduzio do termo de Tacaratú Antonio Felix Pinheiro, João Pereira da Silva, Francisco Felix dos Santos, Dionizio Ferreira da Silva, Venceslão da Cruz e Antonio Pedro, dos quaes os dous ultimos evadiram-se de bordo do vapor *Parahyba*, fallecendo o 2º no rio S. Francisco e os outros foram destinados ao serviço do exercito, mas tambem a de 20$ metade do aluguel da canôa que os transportou, e a varios presos de justiça do porto de Piranhas até Penedo.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officios de 12 e 22 de agosto ultimo, sob ns. 1,154, 1,212 e 1,218, recommendo a V. S. que em vista dos documentos que devolvo, e de conformidade com os pareceres da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação n. 647, de 2 do corrente, mande pagar não a importancia integral dos mencionados documentos e sim ao alferes Francisco Roberto Ferreira da Silva, a quantia de 154$350, proveniente dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo de Caruarú conduzindo os recrutas Joaquim Antonio de Oliveira, João Evangelista Barbosa, Manoel Teixeira dos Santos, Francisco Tavares da Silva, João Valentim Bispo, Manoel Esteves Papa, Antonio Nunes de Azevedo Campos, Joaquim Antonio, Sabino José Francisco, Vicente Leite da Silva, José Rodrigues Leitão, Antonio Francisco da Silva, João Ribeiro Jacé e Francisco Mathias dos Santos, bem como os presos de justiça Antonio Roberto e José Francisco dos Santos, e ao subdelegado daquella cidade ou ao seu procurador nesta capital a de 32$760 correspondente as diarias abonadas aos 8 recrutas indicados em primeiro lugar.

Julgo conveniente declarar a V. S. que a despeza relativa a conducção dos dous sentenciados vai ser paga pela thesouraria provincial e que dos mencionados recrutas o 1º foi posto em liberdade, por ter provado isenção legal, o 2º remetteu-se para a companhia de aprendizes marinheiro, o 3º para a armada e os outros para o exercito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial — Autorisando nesta data o commandante do corpo de policia a tirar do deposito de fundos consignados para despezas extraordinarias do mesmo corpo, a quantia de 2:100$, afim de poder completar o pagamento dos fardamentos contratados com João Joaquim de Souza Abreu Lima, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. que o padre administrador do recolhimento de Iguarassú, a quem em virtude de meu officio de 13 do corrente, tem de ser entregue o 1:000$ votado na lei do orçamento vigente, para os reparos daquelle recolhimento, chama-se Florencio Xavier Dias de Albuquerque e não Thomaz Xavier Dias de Albuquerque, como por engano escreveu no predito officio.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar ao alferes Francisco Roberto Ferreira da Silva, a quantia de 2$160 proveniente de diarias por elle abonadas aos criminosos Antonio Roberto e José Francisco dos Santos, que vieram do termo de Caruarú e se acham recolhidos a casa de detenção.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1,366, recommendo a V. S. que mande pagar ao capitão do corpo fixo desta provincia João Maria Petra Bittencourt, não só a quantia de 12$ proveniente das racções por elle abonadas aos sentenciados José Maria Xavier, Faustino Xavier Barbosa, Isidro Gomes de Sá e Jacintho, constantes da inclusa relação e que conduzio do termo de Tacaratú para esta capital, mas tambem a de 20$, metade do aluguel da canôa que transportou os mencionados presos e recrutas do porto de Piranhas até Penedo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Devolvo a V. S. a proposta do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, a que allude o seu officio n. 298 de 5 do corrente, afim de que na forma da lei faça contemplar os officiaes que se acham aggregados ao mesmo batalhão, remettendo-me com urgencia a que se deve organisar em vista desta minha deliberação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito e Caruarú.—Em vista de requisição do administrador do correio, datada de 19 do corrente, resolvi dispensar do destacamento para que estava designado, o guarda nacional Manoel Gomes da Silva, que occupa o lugar de ajudante do agente daquella repartição na villa do Bonito: o que communico a V. S. afim de que faça vir com urgencia para esta capital outro guarda em lugar daquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—De conformidade com o que solicitou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 16 do corrente, sob n. 380, expeça V. S. as suas ordens, afim de que o guarda nacional do batalhão n. 22 desse municipio, João Evangelista da Silva, apresente ao mesmo provedor, com a possivel brevidade, a certidão de baptismo de sua filha, Maria José Pereira, que foi admittida no collegio das orphãs.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho. – Estando designado para servir no 1º batalhão da guarda nacional destinado á guerra, o tenente do de n. 51 desse municipio, José Geminiano de Araujo Pinheiro, expeça V. S. as suas ordens, afim de que elle se apresente sem perda de tempo nesta capital ao general commandante das armas, afim de reunir-se ao respectivo batalhão.

Dito ao tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha. – Pela leitura do seu officio de 11 deste mez, fiquei inteirado do resultado que, por occasião de passar revista ao seu batalhão obteve V. S. no sentido de organisar o corpo com que pretende seguir para o sul em defeza da integridade do imperio, e espero que continue a empregar os seus louvaveis esforços a bem da organisação em que está empenhado, certo de que muito aprecio os seus bons serviços.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 883 de 20 do corrente, para tirar do deposito de fundos consignados para occorrer as despezas extraordinarias do corpo sob seu commando, a quantia de 2:100$, afim de completar o pagamento do fardamento contratado com João Joaquim de Souza Abreu Lima, para o mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que me solicitou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 16 do corrente, sob n. 373, expeça V. S. as suas ordens, afim de que o soldado do corpo sob seu commando, Matheus Pereira do Rego, apresente ao referido provedor a certidão de baptismo de seu filho Augusto Pereira do Rego, que foi admittido no collegio dos orphãos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. recolher aos armazens desse arsenal os objectos constantes da relação inclusa, os quaes serviram na extincta enfermaria militar de Tacaratú.

Dito aos capitães do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, José Gomes Leal e Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Accusando o recebimento da bandeira imperial que Vv. Ss. offereceram para o 1º corpo da guarda nacional que se destina ao serviço da guerra; cabe-me agradecer a Vv. Ss. e aos cidadãos que os auxiliaram na manifestação dessa prova de patriotismo digno de louvor.

Dito á camara municipal de S. Bento.— Respondendo ao officio que a camara municipal da Villa de S. Bento dirigio a esta presidencia, em 6 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que fica approvada a arrematação dos impostos de que trata o termo de contracto, que por copia acompanhou o seu citado officio.

Dito ao Dr. juiz de direito da Tacaratú.—Recommendo á Vmc. que, á vista dos prets que lhe forem apresentados pelo alferes do corpo de guarnição, Polycarpo Jorge de Campos, pague os vencimentos dos voluntarios da patria que o mesmo alferes tiver alistado.

Dito ao conselho de compras navaes. — Approvo os contractos que o conselho de compras navaes, segundo o seu officio de 18 do corrente celebrou com diversas pessoas para fornecerem viveres, dietas, artigos de fardamento e outros objectos de consumo, necessarios aos navios da armada e outros estabelecimentos de marinha, e para a lavagem das roupas dos mesmos estabelecimentos, tudo durante o ultimo trimestre do anno corrente.

— 22 —

Officio ao Exm. desembargador, provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nos termos do art. 14 da lei provincial n. 611 de 2 de maio do corrente anno, mande V. Exc. admittir nos respectivos collegios os menores de nomes José Alexandre Ferreira da Silva, Felisbella Augusta Ferreira da Silva e Laura Amalia Ferreira da Silva, filhos do tenente da guarda nacional, Camillo Augusto Ferreira da Silva, que se offereceu voluntariamente para seguir para o sul do imperio.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a André Narciso da Silva Mendes.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar, como voluntarios da patria, os cidadãos constantes da inclusa relação, com eestino aos corpos nella indicados:

Relação á que se refere o officio supra.
No 3º corpo.
Ignacio Vieira da Silva.
No 5º corpo.
José Joaquim da Silveira.
José Francisco de Barros Amorim.
Antonio Graciliano das Chagas.
José Francisco das Chagas.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra os guardas do 5º batalhão de infantaria deste municipio, Francisco Antonio de Lima e Francelino Angelo Francisco de Souza, os quaes ficam dispensados daquelle serviço, até que se recorra á classe á que elles pertencem.

Dito ao mesmo. – Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros, Manoel José de Andrade, que, segundo o seu officio n. 1607 de 18 do corrente, foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Joaquim José Pires, que foi julgado incapaz desse serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes, destinados ao serviço da guerra, o guarda do 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife, Ernesto José de Menezes.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5.º corpo de voluntarios da patria a Manoel Francisco do Espirito Santo, Lauriano Antonio de Paula, José Cabral e José Vicente de Aquino.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito João Severino Thomé.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de agradecer ao voluntario do 3.º corpo Vitaliano Cordeiro Lins a prova de seu patriotismo e desinteresse, renunciando a gratificação de 300$000 a que lhe dá direito o artigo 2.º do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro deste anno.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a mandar eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 22 de infantaria do municipio do Limoeiro José Francisco Pereira que serve de arrimo a sua mãi viuva.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Sciente pelo seu officio de 20 do corrente sob n. 1,417 da renuncia que fez o delegado supplente de Caruarú Antonio Victor da Silva Vieira, do pagamento do abone de etapa de 3 dias feito por elle a 3 recrutas que d'alli vieram, recommendo a V. S. que agradeça ao mesmo delegado essa prova de patriotismo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que veio annexo ao officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 338 mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1.ª quinzena deste mez das praças do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital destacadas no forte do Buraco. – Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões apresentadas pelo capitão João Maria Petra de Bittencourt no incluso requerimento documentado, e tendo em vista o que a esse respeito informou o marechal, commandante das armas no officio junto por copia datado de 20 do corrente e sob n. 1,622, recommendo a V. S. que mande levar em conta ao supplicante a quantia de 71$340 proveniente da differença do valor da etapa abonada as praças do corpo de guarnição por elle commandadas interinamente e o fixado na respectiva tabella para o semestre corrente, sendo o d'aquella na razão de 380 rs. e o desta na de 360 rs. diarios.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret tirando vencimentos relativos ao mez de julho ultimo para o destacamento de guardas nacionaes da villa da Escada, afim de que estando em termos mande pagar ao alferes José Dias da Silva para isso indicado em officio do commandante superior da comarca de Santo Antão, datado de 6 do corrente somente a parte de taes vencimentos relativa a 1.ª quinzena d'aquelle mez, visto que a outra parte deve ser satisfeita pela thesouraria provincial.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Declarando-me Francisco Cordeiro Falcão pai do voluntario do 3.º corpo Vitaliano Cordeiro Lins renunciar este a gratificação de 300$000 a que tem direito em face do artigo 2.º do decreto de 7 de janeiro ultimo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça averbar nos assentamentos do referido voluntario a conveniente nota neste sentido.

Dito ao mesmo.—Com copia do officio do marechal commandante das armas n. 1,634, datado de 21 do corrente, remetto a V. S. o inventario dos medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar, para que V. S. mande po-los em hasta publica como se determinou em aviso de 6 de março ultimo.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos mande levar em conta ao major commandante do corpo de guarnição Fernando Machado de Souza, que assim o solicitou no officio junto por copia datado de hoje, a quantia de 264$665 por elle despendida com os officiaes e praças d'aquelle corpo que o acompanharam na commissão a que foi nas comarcas de Tacaratú e Flores para agenciar voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 19 do corrente sob n. 1,414, mande V. S. pagar a Simplicio José de Mello a quantia de 7$200, adiantada pelo delegado do termo do Brejo ao recruta Luiz Antonio Pereira, que foi remettido para o serviço da armada.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. coberto com uma copia do officio do delegado do termo de Barreiros, a que se refere o do chefe de policia de 15 do corrente sob n. 1,372, a conta na importancia de 53$600, relativa ás despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia d'aquella villa, a contar de 2 de setembro do anno proximo passado até 20 de janeiro ultimo, tenho a dizer que mande pagar essa quantia a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, como já se recommendou em 7 de julho proximo findo, pois que, segundo me parece, ficam resolvidas com a relação junta, apresentada pelo mesmo delegado, as duvidas da contadoria dessa thesouraria, constantes do parecer que veio annexo ao officio de V. S. n. 279 de 21 do citado mez de julho a que respondo.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso pret tirando vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, para o destacamento de guardas nacionaes da villa da Escada, afim de que estando em termos mande pagar ao alferes José Dias da Silva, para isso indicado em officio do commandante superior da comarca de Santo Antão, datado de 6 do corrente, somente a parte de taes vencimentos relativo a segunda quinzena d'aquelle mez, visto que a outra parte deve ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Devolvo a V. S. o pret em duplicata que veio annexo ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 296, tirando vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de agosto ultimo, para o destacamento de guardas nacionaes da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, afim de que o mencionado pret seja reformado de conformidade com o officio junto por copia do inspector da thesouraria provincial, datado de 19 do corrente e sob n. 365, pois que os vencimentos indicados no predito officio, são os que competem ás praças do exercito e por conseguinte devem ter os guardas nacionaes destacados, em vista do disposto no artigo 91 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao mesmo.—Em vista das informações desse commando superior datadas de 3 e 4 do corrente, e dos documentos com que os guardas do quinto batalhão de infantaria Francisco Antonio de Lima e Francelino Augusto Francisco de Souza, instruiram os seus requerimentos, resolvi nesta data manda-los eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, até que se recorra a classe a que elles pertencem: o que declaro a V. S., afim de que faça designar com urgencia outros guardas em substituição aquelles.

Dito ao mesmo.—Nesta data mandei eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do primeiro batalhão de artilharia Ernesto José de Menezes, que fica dispensado d'aquelle serviço, até que se recorra a classe a que elle pertence: o que communico a V. S. para que faça apresentar outro guarda em substituição d'aquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Mande V. S. augmentar com 6 praças da guarda nacional o destacamento que existe na villa de S. Bento, communicando-me o dia que essas praças entraram em serviço.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando a José Gonçalves Monteiro.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que V. S. pondera em seu officio de hoje, sob n. 264, designo o professor Symplicio da Cruz Ribeiro, proposto por V. S. para compor a commissão de exame de que trata o seu citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. apresentar ao marechal commandante das armas, afim de assentar praça como musico do terceiro corpo de voluntarios da patria, o menor da companhia de aprendizes desse arsenal Pedro de Alcantara.

Dito ao capitão do porto. — Mande Vmc. alistar na armada a Acacio Coelho Ribeiro, que para isso se me offereceu.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. – Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hontem sob n. 306, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da pintura e caiadura do sobrado da rua da Praia, onde vai funccionar a escola normal, e nesta data recommendo a thesouraria provincial, que em vista do competente certificado pague ao empreiteiro daquella obra, Luiz de França Souto, a quantia de... 380$000 rs., a que tem direito, segundo consta do seu citado officio, que fica assim respondido.—Officiou-se neste sentido á thesouraria provincial.

Circular a todos os vigarios das freguezias da provincia.—Para dar cumprimento ao aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 10 de agosto ultimo, informe Vmc. com toda a urgencia se houve nessa freguezia no corrente anno registro de terras possuidas e quaes ellas.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que compre para o 3º corpo de voluntarios da patria os instrumentos de musica mencionados no incluso pedido.

Dito ao administrador do correio.—A' vista do seu officio datado de 19 do corrente, a que veio annexo o que devolvo, firmado pelo agente do correio na villa do Bonito, mandei dispensar do serviço do destacamento para que estava designado, o guarda Manoel Gomes da Silva, ajudante daquelle agente.

Dito ao delegado de policia de Flores.—Constando de officio do commandante das armas n. 1,632 de 21 do corrente, que se acha preso nesse termo á sua ordem um dos soldados do corpo de guarnição que ahi estiveram destacados, recommendo a Vmc. que sem demora o faça regressar a esta capital, informando sobre o motivo da prisão.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a Luiz de França Mello Junior, a exoneração que pedio do posto de tenente quartel-mestre do corpo de policia.—Fizeram se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,413, de 19 do corrente, resolve demittir a Luiz Francisco Barbosa da Silva Comarú, do cargo de subdelegado do districto de Malhadinha, 2º da freguezia do Limoeiro, por assim convir ao serviço publico.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o procurador fiscal da thesouraria provincial, bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, resolve prorogar por dous mezes a licença que lhe foi concedida por portaria de 16 de junho ultimo, para tratar de sua saúde fóra da provincia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia da Luz, João José Ribeiro de Moraes, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 20 do corrente, sob n. 263, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear o 3º escripturario do consulado provincial, Abdias Bebiano da Cunha Salles, para exercer o lugar de lançador, em quanto durar o impedimento do effectivo, João Paulo Ferreira, e para temporariamente substituir áquelle nomêa o guarda da mesma repartição, Rodrigo Jacome Martins Pereira.—Communicou se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do commandante do corpo de policia, datada de hoje, sob n. 893, resolve nomear para o mesmo corpo os officiaes abaixo declarados.

Tenente ajudante o alferes da 3ª companhia Leodegario Liberato Pereira Caldas.
Tenente quartel-mestre Manoel Joaquim do Rego Barreto.

1ª companhia.
Alferes o 2º sargento Basilio Luiz Coelho.

3ª companhia.
Alferes o 1º sargento Antonio Arthur Moreira de Mendonça.

4ª companhia.
Alferes João Francisco Paes Barreto.

5ª companhia.
Capitão o tenente da mesma companhia Thomaz Rodrigues Pereira.
Tenente o alferes da 4ª companhia Carlos José de Siqueira.
Fizeram-se as necessarias communicações.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor inglez *Amaron* foi portador de noticias de Liverpool até 1º e de Lisboa até 7 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas que temos á vista.

Continúa a opposição do partido progressista ao ministerio hespanhol, apezar de se conservarem retirados os respectivos chefes.

S. M. a rainha foi recebida com grande enthusiasmo, em sua visita pelas provincias, o que demonstra claramente ser falso o boato da organisação de um forte partido com o fim de desmontar a dynastia reinante.

A nova lei eleitoral, decretada pelo governo, produzido grande effeito, por ampliar consideravelmente o direito de suffragio e augmentar o numero de eleitores além do que se esperava. A imprensa desenvolveu e explicou bem esse negocio, e para se comprehender citaremos a alteração que fez no distrito de Leão, onde haviam 2,673 eleitores inscriptos, e se lhe deu mais 7,753, elevando se o total dos recenceados á 10,426.

Corria geralmente ter sido publicado em Trieste um manifesto pelos filhos do infante D. João de Bourbon, declarando-se chefes do partido carlista; o qual se dizia ser apocripho, em vista das declarações feitas em diversas, pela viuva e filhos do infante, de que estão promptos a reconhecer a rainha Isabel, logo que o governo de Madrid a annúa á certas exigencias delles.

Acerca desta ultima parte diz um jornal de Barcelona:

« As negociações para este fim começaram quando era ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Pacheco; o duque de Modena tambem tratou desse negocio; a condessa de Molina, esposa de D. João, fallou igualmente á esse respeito ao Sr. Coelho, quando este era ministro plenipotenciario em Turin; e as difficuldades até agora tem sido por parte do nosso governo, e não por parte dos filhos de D. João.

« Consta mesmo que alguns antigos carlistas já foram á Veneza e Trieste, para induzir o principe D. Carlos a fazer publico o seu manifesto; mas sempre tem recebido a mais solemne negativa.»

Ia em declinação o cholera, em todo o reino.

— Eis o texto do convenio de Gastein:

« Suas magestades o imperador da Austria e o rei da Prussia convenceram-se de que o *condominium* que até agora existio nos paizes cedidos pela Dinamarca, em virtude do tratado de paz de 30 de outubro de 1864, é causa de inconvenientes taes que podem pôr em risco a boa harmonia entre os seus governos assim como os interesses dos ducados.

« Suas magestades tomaram portanto a resolução de deixarem de exercer em commum os direitos que lhes pertencem, em virtude do art. 3 do citado tratado, mas de dividi-los geographicamente até ulteriores resoluções.

« Para esse fim foram nomeados plenipotenciarios: por sua magestade o imperador da Austria, o Sr. conde de Bloome; por sua magestade el-rei da Prussia, o Sr. conde de Bismark Schonhausen; os quaes, depois da troca dos plenos poderes achados em boa e devida forma, concordaram nos artigos seguintes:

« Art. 1. O exercicio dos direitos adquiridos em commum pelas altas partes contratantes, em virtude do art. 3 do tratado de 30 de outubro de 1864, pertencerá, sem prejuizo da persistencia desses direitos das duas potencias á totalidade dos dous ducados, em relação ao Holstein para sua magestade o imperador da Austria, e em relação ao Schleswg para sua magestade el-rei da Prussia.

« Art. 2. Os dous contratantes querem propor a Dieta Federal a creação de uma esquadra allemã e designar para ella o porto de Kiel, como porto federal. Até serem postas em execução as deliberações *ad hoc* da Dieta Federal, os navios de guerra das duas potencias farão uso desse porto, cujo commando e policia pertencerão a Prussia. A Prussia fica autorisada a construir as fortificações necessarias a defeza em frente da barra de Friedrichsort, e a installar na margem holsteinense da bahia, os estabelecimentos maritimos apropriados ás necessidades do porto militar. Essas fortificações e estabelecimentos ficarão igualmente sob o commando da Prussia, podendo ser alojadas em Kiel e nos arredores as tropas de marinha e as tripolações necessarias para a sua occupação e vigilancia.

« Art. 3. As altas partes contratantes proporão em Francfort que Rendsbourg seja fortaleza federal allemãa. Até que seja regulado pelo poder federal o regimen da guarnição dessa fortaleza, será ella composta de tropas imperiaes austriacas o de tropas reaes prussianas cujo commando alternará no 1º de julho de cada anno.

« Art. 4. Em quanto durar a divisão prescripta no art. 1 do presente convenio, o governo real da Prussia conservará duas estradas militares atravez do Holstein, uma de Lubeck a Kiel, outra de Hambourg a Rendsbourg.

« As disposições especiaes relativas a *etapes* assim como o transporte e mantença das tropas, serão reguladas quanto antes por um convenio particular. Até que assim se faça, ficarão em vigor as disposições existentes para as estradas de *etapes* prussianas atravez do Hanovre.

« Ar. 5. O governo real da Prussia conserva a sua disposição um fio telegraphico para ligar Kiel e Rendsbourg o direito de fazer circular nas duas estradas, travez do Holstein, carruagens de posta prussiana com os seus proprios empregados.

« Em quanto não estiver assegurado o estabelecimento de um caminho de ferro directo de Lubeck por Kiel até a fronteira do Schleswig, será feita a concessão a pedido da Prussia, para o territorio do Holstein, com as condições do costume, se que a Prussia disso possa inferir, em quanto ao caminho de ferro, nenhum titulo a direitos de soberania.

« Art. 6. E' intenção commum das altas partes contratantes que os ducados entrem no Zolverein. Até a sua entrada na união das alfandegas allemaes ou até que ella provenha de ajustes ulteriores, continuará a exsstir com divisão igual dos ducados o systema de alfandegas até agora em vigor.

« No caso de o governo real da Prussia julgar opportuno abrir, durante mesmo a divisão estabelecida no art. 1.º, negociações relativas á entrada dos ducados no Zolverein, sua magestade o imperador da Austria está prompto a delegar um plenipotenciario que represente o ducado de Holstein n'essas negociações.

« Art. 7.º A Prussia tem de direito abrir atravez do territorio do Holstein o canal do mar do norte ao Baltico, conforme os estudos technicos dirigidos pelo governo real. N'esse caso a Prussia terá o direito de determinar a direcção e as dimensões do canal, de adquirir, por expropriação e com indemnisação do seu valor, os terrenos necessarios para o estabelecimento do canal, de dirigir os trabalhos, de exercer a policia d'elle, de fazer os trabalhos de conservação e de reparação, assim como o direito de approvar todas as prescripções regulamentares que lhe forem relativas. Não poderão impor-se, em todo o comprimento do canal, direitos de transito ou taxas por navio e por carga, salvo o direito de navegação no canal que a Prussia deverá fixar de seu modo para os navios de todas as nações.

« Art. 8.º O presente convenio não modifica em cousa nenhuma as condicções do tratado de paz de Vienna, de 29 de outubro de 1864, no que é relativo ás prestações pecuniarias impostas aos ducados, tanto a favor da Dinamarca como a favor da Austria e da Prussia; com tudo o ducado de Lauembourg ficará isento de contribuir para as despezas de guerra. A repartição d'essas prestações entre os ducados de Holstein e de Schleswig effectuar-se-ha de modo proporcional as suas populações.

« Art 9.º Sua magestade o imperador da Austria cede a sua magestade el-rei da Prussia os direitos adquiridos sobre o ducado de Lauembourg, em virtude do já referido tratado de Vienna; em compensação o governo real da Prussia obriga-se a entregar ao governo imperial austriaco a somma de dous milhões e quinhentos mil rixdaler de Dinamarca, pagaveis em Berlim em moeda sonante de prata da Prussia, quatro semanas depois da sancção do presente convenio por suas magestades o imperador de Austria e el-rei da Prussia.

« Art. 10. A execução da divisão estipulada do *condominium* começará o mais cedo possivel depois de aceito este convenio por suas magestades o imperador de Austria e el-rei da Prussia e terminará o mais tardar a 15 de setembro.

« Logo depois da evacuação do Holstein pelas tropas reaes da Prussia, e do Schleswig pelas tropas imperiaes da Austria, o commando superior, que até aqui existio, será dissolvido o mais tardar a 15 de setembro.

« Art. 11. O presente convenio será sanccionado, por meio da troca de declarações escriptas, na proxima entrevista de suas magestades o imperador de Austria e el-rei da Prussia.

« Em fé do que os dous plenipotenciarios acima citados assignaram e sellaram hoje este convenio em duplicado.

« Assim feito e dado em Gastein, a 14 de agosto.
« Conde Bloome, *m. p.*
« De Bismarck, *m. p.* »

— Ao passo que este convenio desagradou na Austria, Prussia e de mais estados da Allemanha, e promoveu notaveis considerações da impresa de Londres, Paris e S. Petersburgo, os italianos residentes em Munich victoriavam-o, porque contam que, tendo a Austria vendido a Prussia o Lauembourg, venderá tambem Veneza á Italia.

Em quanto, porém, assim se applaude a futura liberdade dos venezianos, o gabinete de Vienna trata esse povo da mesma fórma por que os moscovitas tratam a infeliz Polonia.

Em Veneza fallou-se de proximos pronunciamentos no Tyrol, e isso servio de instrumento ao governo austriaco para novas violencias, entre as quaes a do alistamento no exercito de todo o veneziano, que não possa provar os meios de sua subsistencia.

— Este convenio provoca a *Gazeta de Moscow* a dizer que a Russia em 1850 estava prompta a declarar a guerra á Prussia, para obstar á politica invasora que hoje ali domina.

Em Paris, Berlim e Vienna não se julga que as considerações desse jornal tenham por fundamento a verdadeira politica do governo do czar; e sim que, chamando este a attenção publica para o que se passa nos principados danubianos, possa com mais facilidade avançar no caminho da Azia e minar os alicerces do edificio que se ostenta no oriente.

— As ultimas desordens dos principados danubianos forneceram aos jornaes russos occasião para dizer que ellas se oppõe a reconstituição definitiva dos principados, dando a entender que, por sua proximidade e affinidade de costumes e de religião, só a Russia póde estabelecer ali um governo solido e bem constituido.

A França e a Inglaterra que tem sido até o presente quasi que indifferentes aos manejos do norte, começam agora a pensar, pelos orgãos da opinião publica, que o gabinete de S. Petersburgo nutre de ha muito a idéa de possuir uma importante parte das margens do Danubio, especialmente depois do revez de Sebastopool, e não occultam a impressão que sentem em face da politica dos governos de Berlim e S. Petersburgo.

— As eleições excitam um movimento geral em toda a Italia; prendendo principalmente, em Turin e Florença, a attenção. a disposição dos espiritos e a situação dos partidos.

No dia 8 do corrente deviam ter lugar em Florença as eleições municipaes, que são consideradas como um acto preparatorio para se poder presagiar o resultado da luta, que deve chamar ao parlamento novos representantes.

A's listas dos candidatos de idéas moderadas, oppunham se ás do partido de acção, que proclamava não haver abdicado os seus principios.

Em Turin existe uma associação liberal permanente, presidida pelo Sr. de S. Martinho, antigo governador das provincias napolitanas, que conta em seu seio homens muito importantes, entre os quaes o Sr. Fecchio, outr'ora presidente da camara dos deputados, Seu emfim é encaminhar o partido avançado, e empregar os maiores esforços para que se recuse, tanto para a municipalidade como para representantes da nação, a todos os homens que se tenham mostrado partidarios da convenção de 15 de setembro, e a todos aquelles que manifestam opiniões a favor de uma solução pacifica nas questões de Roma e de Veneza.

— O presidente dos Estados-Unidos licenciou 47 generaes.

Descobrio-se a falsificação de certificados de deposito de ouro no valor de 1,750,000 a' 2,000,000 de dollars, ficando compromettidas as casas bancarias dos Srs. Ketchum, Son & C. e Graham & C., suppondo-se que apenas poderão pagar 50 0/0 aos seus credores, dos bens que possuem.

O ouro ficava á 144, e o algodão á 45.

De Mobile partio para Liverpool um navio, com um carregamento de algodão avaliado em 1/2 milhão de dollars.

— SS. MM. o Imperador e a Imperatriz dos Francezes achavam-se em Biarritz, onde deviam receber, no dia 8 do corrente, a visita de S. M. a rainha de Hespanha.

— No mercado de Liverpool eram cotados: o assucar a 19 s. 9 d. per cwt.; o café a' 62 s. idem; o algodão de Maceió a' 16 d., o da Parahyba a' 17 1/4 e o de Pernambuco a' 17 1/2 d.

— Apenas a camara electiva de Portugal votou a autorisação para o rei ir visitar, quando as circumstancias lhe permittirem, alguns soberanos da Europa a que está mais ou menos ligado pelos laços de parentesco, o ministerio declarou, pelo seu presidente, o Sr. marquez de Sá da Bandeira, que tinha pedido ao rei sua demissão, que lhe foi concedida, accrescentando que: *havendo já alguns mezes que o ministerio não governava, por falta de maioria nas camaras, entendeu dever pôr fim a semelhante estado.*

Nosso correspondente diz-nos o seguinte á ultima data (7 do corrente):

« Seguramente está organisada a nova administração:

« Presidente do conselho de ministros e interinamente dos negocios do reino, o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar;

« Ministros, da fazenda, Antonio Maria Fontes Pereira de Mello;

« Justiça, Augusto Barjona de Freitas;

« Guerra, conde de Torres Novas;

« Marinha e ultramar, visconde da Praia Grande de Macáo (Isidoro Francisco Guimarães);

« Estrangeiros e obras publicas, conde de Castro. »

« Durou quatro dias a crise e no fim de contas a solução della não agrada. Ha muitos descontentes na propria fusão.

« Houve hoje reunião do conselho de estado para sanccionar a lei das cortes, que autorisa o rei, o Sr. D. Luiz, a sahir do reino, quando as circumstancias o aconselhem, recahindo a regencia em seu augusto pai. Diz-se que os novos ministros não querem referendar a lei porque não a propuzeram; e que os demissionarios não a referendam porque já não são ministros. Se é assim, tem sua novidade.

« Quanto a côr politica do novo ministerio, que direi?

« O presidente do conselho, ministro pela setima vez, é um liberal de rija tempera, e o maior vulto politico do antigo partido *regenerador*. No estado valetudinario em que se acha, pouca iniciativa promette.

« O Sr. Fontes, é um dos homens de maior illustração do partido regenerador.

« O Sr. Barjona de Freitas é um moço de poucos annos. mas já cathedratico da universidade. Militava nas fileiras parlamentares do partido *historico* quando uma parte deste se aggregou ao *regenerador*, constituindo a *fusão* que combatem na urna e no parlamento o gabinete Sá-Avila. O Sr. Barjona adherio á *fusão*.

« — O visconde da Praia Grande de Macáo, pertencia á maioria progressista que apoiava o gabinete Sa-Avila. Foi notavel a sua administração em Macáo.

« — O conde de Castro faz parte do ministerio presidido pelo conde de Thomar, pelo espaço de quatro annos. E' vice-presidente da camara dos pares.

« O presidente dessa camara, o conde de Lavradio, que portantos annos tem exercido a missão de embaixador de Portugal na corte de Londres, está em Lisboa, e vai presidir a camara alta. Diz-se que a este respeitavel diplomata vai ser conferido o titulo de duque, em attenção aos seus relevantes serviços, e mormente aos que prestou na recente mediação do soberano de Portugal para o restabelecimento de relações amigaveis entre o imperio do Baasil e o governo inglez.

« Deu hoje entrada no ministerio dos negocios estrangeiros, segundo me dizem, uma energica reclamação do governo francez ao nosso, por causa de um folheto publicado pelo nosso ministro em Buenos-Ayres, a proposito da guerra do Paraguay com o Brasil.

« A reclamação foi remettida hoje mesmo para o ministerio da justiça que logo mandou ouvir o procurador geral da corôa.

« Affirma-se que o Sr. Antonio Rodrigues Sampayo, antigo redactor da *Revolução de Setembro*, cuja candidatura foi derrotada ultimamente em Oliveira de Frades, vai ser eleito por Arganil, cujo deputado, antes de tomar posse falleceu.

« A eleição deste circulo vago é a 17 do corrente mez. Parece que este empenho de levar á camara o Sr. A. R. Sampayo é para se lhe dar a pasta do reino. Assevera-se tambem que a presidencia do conselho de ministro será depois de algum tempo dada ao duque de Loulé.

« E' esta a setima vez que o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar tem sido ministro. Todo o tempo que elle tem sido ministro (nas seis vezes em que que exerceu esse cargo,) somma apenas dous annos, quatro mezes e dezoito dias.

« A primeira vez foi ministro do reino desde 15 de outubro de 1833 a 23 de abril de 1834.

« A segunda vez, ministro da justiça desde 23 de abril de 1834 a 24 de setembro do mesmo anno.

« A terceira vez, ministro da justiça desde 19 de abril de 1836 a 10 de setembro do mesmo anno.

« A quarta vez, presidencia e reino desde 9 de junho de 1841 a 7 de fevereiro de 1842.

« A quinta vez, na pasta da justiça desde 19 de junho de 1846 a 6 de setembro do mesmo anno.

« Sexta vez, presidencia com pasta desde 1º de maio de 1860 a 4 de julho do mesmo anno.

« O jornal a *Nação* tem accusado com certo azedume o nosso consul no Rio de Janeiro o Sr. José

Henrique Ferreira, por não ter assignado um manifesto congratulatorio que varios consules assignaram quando Sua Magestade o Imperador do Brasil partio para o theatro da guerra.

« A *Opinião*, folha ministerial defendeu o procedimento do consul, dizendo que não foram *todos* os consules que assignaram aquelle documento, pois tambem se abstiveram de assigna-lo os consules dos Estados-Unidos, França, Italia e Prussia.

« Consta em Lisbôa, por via autorisada, que foram censurados pelo terem feito, pelos respectivos ministros, os consules da Russia e da Suecia, entre outros.

« Se a manifestação tinha caracter politico, pois discutia as causas da guerra la' estava no Rio o nosso ministro, cuja missão é politica e o podia ter feito.

« Foi isto o que respondeu a folha ministerial, e quando a *Nação* lhe objectou que a corveta *Estefania* tinha ido ao Rio Grande acompanhar Sua Magestade Imperial e não tinha tido os escrupulos do nosso consul, redarguio lhe o citado jornal que era differente essa manifestação de respeitosa cortezia para com um soberano tão intimamente ligado por laços de proximo parentesco com a familia real portugueza Tal manifestação de acatamento pelo augusto soberano desse imperio, era perfeitamente curial, e muito de estranhar seria que o digno commandante da corveta não a fizesse. Quanto a' abstenção do consul, aqui não foi condemnada senão por aquelle jornal, (não liberal,) e que escreveu sobre o caso, a' vista de cartas que de la' recebeu e publicou. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal e de orphãos de Flores, acaba de solicitar licença para alistar-se como voluntario da patria nas fileiras dos heroicos filhos desta provincia, que marcham a vingar a honra do Brasil.

Não são palavras nossas que encarecerão o patriotismo do Sr. Dr. Amaral, pois esse nobre sentimento das almas elevadas resulta do seu proprio acto, de modo além de toda a expressão. No entanto, não podemos omittir os nossos elogios por um acto tão louvavel quanto honroso para quem o pratica, dando aqui a estampa o officio que dirigio a S. Exc. o Sr. conselheiro Paranagua, officio que retrata uma bella physionomia de amor patrio:

« Illm. e Exm. Sr.—A guerra selvagem, que ao Brasil faz a republica do Paraguay, chama as armas todos os cidadãos, que estão nas condições de servir, quero alistar-me voluntario da patria; sou juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, e interinamente exerço o cargo de juiz de direito; preciso obter licença para prestar meus serviços e por isso, com o mais profundo respeito peço a V. Exc., que se digne fazer chegar ao conhecimento do governo imperial minha deliberação, para que me seja concedida licença nas condições com que outros bachareis em circumstancias iguaes tem obtido.

« Peço igualmente a V. Exc. que se digne amparar minha deliberação, como manifestação da vontade de servir ao meu paiz e ao governo, que felizmente dirige.

« Deus guarde a V. Exc.—Flores, 12 de setembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranagua', muito digno senador e presidente da provincia.—O juiz de direito interino, João Baptista do Amaral e Mello »

— Perante a camara municipal foi hontem arrematado por 19:000$ o imposto da aferição de pesos e medidas, obtendo mais 3:769$ do que na arrematação anterior.

Nessa mesma occasião arremataram-se tambem os talhos dos açougues da ribeira de S. José por 3:001$000, quando o foram no anno passado por 1:816$000.

— Estavam a' carga em Lisboa, no dia 6 do corrente:

Para Pernambuco, brigues *Laia II*, *Bella Figueirense* e *Relampago*;

Para o Ceara', o patacho *Estrella*;

Para o Maranhão, a galera *Aurora*; e

Para o Para', os brigues *Tamega* e *Viajante*.

— Foram nomeados por portaria de hontem, para o 3º corpo de voluntarios da patria, alferes quartel-mestre o Sr. João Antonio da Silva Pessoa; tenente o Sr. tenente da guarda nacional, José Joaquim Lopes de Almeida, e alferes o Sr. Floriano José de Miranda.

— Alistaram-se no 5º corpo de voluntarios os Srs. José Themoteo da Silva Junior e José Fidelis; e no 6º os Srs. Lourenço de Huite e Benedicto Temerimens, Pedro José, José Nunes Barreto da Silva, Hermino Alves da Cruz e Francisco Ferreira de Mello.

— Por acto de hontem, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, resolveu marcar o dia 28 do corrente para ter lugar na igreja de N. S da Conceição dos Militares, a benção da bandeira offertada ao 1º corpo de guardas nacionaes destacados para o serviço de guerra.

— No domingo as 10 horas do dia, o Exm. Sr. presidente conselheiro Paranagua', companhado de sua excellentissima familia, do Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia e dos Srs. mordomos Pinho Borges, Pires Ferreira, Antonio Ramos e Pereira de Farias, assistiram a uma missa no recolhimento de Santa Thereza de Olinda, e ao casamento de uma orphã d'aquelle recolhimento. Depois disto, o Revdm. Fr. Camillo abençoou a quatorze quadros destinados a — *Via Sacra*, — bellas tellas novamente collocados n'aquella igreja, rezando-se então as orações do estyllo, e offerecendo-se a intenção do fallecido monarcha o Sr. D. Pedro I A oração foi recitada e ouvida com devoção e recolhimento, entoando as collegiaes nesta occasião sob a direcção das irmãas de caridade a—*Ladainha*.

Finda a sollemnidade, S. Exc. e sua excellentissima familia acompanhados do Exm. Sr. provedor e mordomos, dignaram-se de percorrer o grande edificio, parando sómente para louvar o asseio e ordem que ali observavam quér nas salas de trabalho, rouparia e refeitorio; quér na enfermaria, dormitorio, sala de estudo, cozinha dispensa etc. Na sala denominada —*Retiro*, — SS. Exes dirigiram palavras d'attenção as orphãas ali reunidas, que as recebiam como a seus pais.

E' força confessar que cumpre finalmente o encargo e a tarefa, que lhe estão commettidas, a Santa Casa de Misericordia, a cargo de quem se acham os estabelecimentos de caridade, sendo nisto devidamente secundada pelas respeitaveis irmãas de caridade que, apar da estricta disciplina que observam, reunem bondade e affabilidade de verdadeiras mães, e solicitude de corações bem formados.

— Cahiram hontem pela madrugada duas pequenas casas de madeira, dessas que existem dentro do largo da antiga coxeira de cavallaria, na rua da Florentina Resultou disto ficarem gravemente contusas duas pobres mulheres que ali moravam, escapando tres crianças por terem corrido apenas começaram a estalar as madeiras.

Segundo nos informaram, até a tarde, sómente tinha ali comparecido o Sr. Bruno, inspector do quarteirão; que, juntamente com o Sr. Coimbra, emprezario de Santa Isabel, prestaram os soccorros urgentes, mandando este vir um medico para receitar as victimas do desastre.

Pelo exame à que procedemos, reconhecemos haverem ali ainda outras casas em circumstancias de abaterem à qualquer momento, e por isso chamamos a attenção da autoridade competente, para que providencie de fórma a evitarem-se novos desastres.

— Hoje o agente Simões fará leilão de couros de lustre, moveis, ouro, relogios e uma escrava ainda moça e honesta á rua da Cruz n. 57 as 11 horas.

— Passageiros do vapor inglez *Amazon*, vindos de Liverpool por Lisboa:—Luise William, Flwelyn Jones e Ildefonso Silva, Janes Thonson.

— Passageiros do hiate brasileiro *Exhalação*, vindo do Aracaty:—Vigario Luiz Pereira Pinto de Lemos e 1 escravo, Telmo Pereira Pinto de Lemos.

— Passageiros do brigue portuguez *Constante II*, entrado de Lisboa:

D. Luduvina Rita da Camara e uma filha, Julio Cesar de Oliveira, Balthazar Martinez, Manoel Calado de Almeida, Antonio Paz, Joaquim Fernandes da Silva, Manoel Fontavoca, Miguel Cilde e José Campana y Barros.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 22, 23, 24 e 25 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco de Souza Ferraz, para correcção.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Rufino Correia de Oliveira, por espancamento.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Bruno José de Sant'Anna, para correcção.

— 22 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto, escravo de Manoel Luis dos Santos, a requerimento deste.

A' ordem do de S José, Manoel Augusto Nepomuceno, e Manoel Benedicto, por desturbios.

— 23 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Rafael, escravo de Maria Felicia da Conceição Leite a requerimento de sua respectiva senhora.

A' ordem do sub-delegado do Recife, Luiz e Lazaro escravos de Antonio Luiz de Siqueiaa, a' requerimento d'este.

A' ordem do de Santo Antonio, Julio, escravo da viuva Carneiro Monteiro, para correcção.

— 24 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Domingues de Sant'Anna, vindo das Alagôas como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo José de Lima, e Alexandre, escravo de Manoel Antonio Santiago Lessa, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Alves dos Reis, para recruta.

A' ordem do da Boa-Vista, Felippa Maria da Conceição, para correição; e Luiz, escravo de Feliciano José Gomes, por desordem.

A' ordem do da Capunga, Manoel Graciano das Chagas, para recruta.

A' ordem do do Poço, Paulino José de Sant'Anna, para correição.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 18 a 24 de setembro de 1865.

DIA 18 AO DIA 24	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam..........	61	58	17	»	3	1	18	10	99	69	168
Entraram..........	13	4	4	»	»	»	»	»	»	»	»
Sahiram..........	4	5	2	»	1	»	»	»	»	»	»
Morreram..........	»	5	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem..........	70	52	19	»	2	1	18	10	109	63	172

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 172, sendo 109 homens e 63 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 6, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 9 1/2, 9 1/4, 9 1/2, 9 3/4, 8 1/2, 8 3/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisca Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

Maria José; enterite chronica.

Marianna da Conceição; enterite chronica gangrenosa.

Maria Silveria da Conceição; tuberculos pulmonares.

Maria Luiza da Conceição; gastro enterite.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1865.

José Joaquim Pereira Maia, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria José de Sant'Anna, Pernambuco. 74 annos, viuva, S. José: interite.

Rosa Maria de Jesus, Pernambuco, 98 annos, viuva, Recife; bexigas.

Maria Luiza da Conceição, Aracaty, 30 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.

Maria Silveria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josephina da Costa Carvalho, Pernambuco, 22 annos, viuva, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Francisca Angelica do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; phthysica pulmonar.

Maria Antonia, Africa, 70 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; dearrhéa.

Antonia, Pernambuco, 30 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; hepatite chronica.

Thereza, Pernambuco, 75 annos, solteira, escrava, Recife; tetano.

— 24 —

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Recife; bronchite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 19 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Guerra procurador da corôa, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador C. Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, Ignacio José dos Santos; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Custodio Monteiro.—A novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, Guilherme Antonio de Siqueira.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Anastacio de Albuquerque.—A novo jury.

Appellante, Estevão José da Motta; appellada, D. Anna de Jesus Arruda.—Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, André Pires Visgueiro de Albuquerque; appellado, Jose Felippe Bezerra de Menezes.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Manoel Gonçalves Agra e seus fiadores; appellada, a fazenda. — Receberam-se os embargos.

Appellantes, Firmino Theotonio da Camara Santiago e outro; appellada, a fazenda.—Desprezaram os embargos.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, João Cleofas de Lemos Vasconcellos; appellado, Simplicio José de Andrade. — Desprezaram-se os embargos.

Habeas-corpus.

Foi concedida ordem a Francisco Lopes de Souza, para a sessão de 23 do corrente, as 11 horas do dia.

Prorogação de inventario.

Mandou-se juntar documentos a que pedio José da Silva Cysneiros Guimarães.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellado, Joao de Sá Albuquerque.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria Sancha da Conceição Cavalcante; appellado, Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

Appellante, Antonio Alves Muniz; appellado, Bellarmino Gomes de Moura.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Antonio Gomes da Silveira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Moreira da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, José Rabello Padilha e outros; appellada, a fazenda.

A revista civel.

Recorrente, Bernardo Ribeiro Nunes; recorrido, João Bernardino Nogueira de Souza.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Isaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello Pacheco; appellada, a camara municipal.

Appellante, José Ignacio de Queiroz; appellado, Manoel Antonio de Oliveira.

Appellante, Joaquim Vicente Marques; appellado, Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação civel.

Appellante, Antonio Manoel Alves; appellado, Joaquim Tavares de Oliveira.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, Luiz Baptista; appellada, a justiça.

A' 1 1/2 hora encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 17 DE AGOSTO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil, Dr. Villas Boas e Pinto, abre se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 9 do corrente, respondendo ao da camara de 25 de julho passado sob n. 54 tem a dizer lhe que, em vista da informação junta por copia, do chefe da repartição das obras publicas, providencie no sentido de evitar que se faça deposito de lixo e despejos nos canos de que trata o seu citado officio, ficando a mesma camara certa de que autorisava desde já aquelle chefe a contratar algumas pequenas obras accessorias com a empresa do calçamento para melhorar as aberturas ou boccas do encanamento.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 11 do corrente, dizendo que annuindo ao que solicitou o consul de França em officio de 10 do dito mez, convida a camara para assistir no dia 15 do corrente a uma hora da tarde ao Te-Deum que o mesmo consul costuma mandar celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha.—Inteirada.

Outro do mesmo, de igual data, communicando a camara haver providenciado no sentido solicitado em seu officio de 9 do corrente sob n. 57.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 12 do corrente, concedendo a autorisação pedida pela camara em officio de 9 deste mez sob n. 58, para despender mais até o fim do corrente exercicio com as custas em que decahe a justiça publica a quantia de 4:000$000, visto achar-se esgotada a quota designada no artigo 2.º § 5.º da lei municipal vigente para occorrer a semelhantes despezas.—Inteirada, e que se communicasse ao contador e procurador.

Outro do mesmo, de 14 do corrente, recommendando a camara que designe com urgencia o empregado que deve requerer a especialisação da hypotheca legal da fazenda municipal, nos termos do § 4.º do artigo 159 do decreto n. 3,453, de 26 de abril do corrente anno, e communique a presidencia e ao Dr. juiz de direito da 1.ª vara o nome do designado.—Posto em discussão, resolveu-se designar ao procurador, e que se officiasse a presidencia e ao Dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Outro da camara municipal da cidade de Goyanna, de 12 do corrente, dizendo ter recebido com muito prazer a communicação que lhe fizera a desta cidade, de haver o Exm. Sr. conselheiro João Lustoza da Cunha Paranaguá tomado posse do cargo de presidente desta provincia para o qual fora nomeado por carta imperial de 7 de julho ultimo.—Inteirada.

Outro da camara municipal da villa do Cabo, com 12 do corrente, accusando o da camara desta cidade, fica sciente de ter o Exm. Sr. conselheiro João Lustoza da Cunha Paranaguá prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia, como presidente para ella nomeado por carta imperial de 7 de julho proximo findo.—Inteirada.

Outro do director da repartição das obras publicas, communicando que, tendo concluido a obra necessaria para esgoto das aguas da rua do Lima, só falta a abertura de um rego de dous palmos de largura e cinco de altura pelos terrenos pertencentes a José Gonçalves Ferreira da Costa, o que não pôde mandar fazer por ter encontrado opposição da parte do proprietario, pensando ser mais conveniente que a camara mandasse o fiscal da freguezia da Bôa Vista proceder a este trabalho, roga que se digne ella tomar isto em consideração.—Posto em discussão resolveu-se mandar ordem ao fiscal neste sentido, e communicar ao dito director da repartição das obras publicas.

Outro da direcção do gabinete portuguez de leitura, convidando a camara a assistir no dia 15 do corrente, às dez horas da manhãa, o anniversario da installação do mesmo gabinete.—Inteirada.

Outro do bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, proprietario da typographia republicana federativa universal, participando ter novamente aberto a mesma na loja do sobrado n. 35 da rua do Imperador, onde pretende fazer quaesquer publicações, não só de periodicos, como de obras avulsas —Posto em discussão, resolveu-se declarar ao dito bacharel que se dirigisse a secretaria para assignar o termo de responsabilidade exigido pela lei.

Outro do contador, trazendo ao conhecimento da camara que o actual systema de escripturação da repartição a seu cargo precisa de alguns melhoramentos para ser mais regular e de melhor fiscalisação, e indicando quaes sejam esses melhoramentos, conclue pedindo desculpa se não merecerem approvação.—Posto em discussão, mandou-se remetter a commissão de policia

Outro do advogado, communicando o seguinte: 1.º ter sido expedida a appellação nos autos de acção de obra nova contra o commendador João Pinto de Lemos, interposta pela camara, traz ao conhecimento da mesma para que determine se deve ou não seguir com dita appellação para o tribunal da relação, e refere-se ao officio de 24 de março deste anno.—2.º, que tambem foram remettidos para o supremo tribunal de justiça em grão de revista por parte da camara, os autos em que litiga ella com a irmandade de São Pedro desta cidade. —3.º, que fica inteirado de haver Bazilio Alvares de Miranda Varejão mandado citar a mesma camara para o seguimento da appellação, e providenciara a respeito.—Posto em discussão, resolveu-se quanto a 1.ª parte, que se consultasse ao advogado se a camara desistindo da appellação acerca da questão do commendador João Pinto, lhe trazia isto alguma responsabilidade; quanto a segunda que, sendo necessario ter na côrte quem procurasse o andamento da questão com a irmandade de S. Pedro, podia esta camara incumbir a d'alli este negocio—e quanto a 3.ª—Inteirada.

Outro do cidadão Lourenço de Albuquerque Mello, accusando ter recebido o officio em que lhe mandára a camara communicar ter sido nomeado fiscal supplente da freguezia do Recife, declara não lhe ser possivel acceitar o dito cargo em consequencia de seus muitos afazeres commerciaes, que o inhibirão de bem servi lo.—Inteirada.

Outro do fiscal do Recife, participando ter multado de conformidade com o artigo unico da postura addicional de 21 de maio de 1855 a Baltar & Oliveira, por estarem edificando tres moradas de casas terreas no caes do Apollo com 20 palmos de largura cada uma, sendo que a licença para semelhante edificação fora concedida a Joaquim Francisco Collares para duas casas terreas com 30 palmos cada uma, e não aos ditos Baltar & Oliveira para tres com vinte palmos oitões singellos.—Inteirada.

Outro do mesmo, participando haver procedido nos dias 10 e 15 de abril, e 17 e 25 de maio ultimos, com o facultativo José Antonio Marques, a quatro corridas sanitarias, pede á camara que se digne mandar pagar ao referido facultativo a quantia de 24$000.—Que o contador passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando contra a petição em que José Joaquim da Costa Maia se queixa de haver sido multado por conservar em frente de sua casa sita á rua do Imperador n. 32, uma porção de areia para a obra que pretende fazer na mesma casa, não tendo ainda obtido licença, pede que seja exonerado da multa, e se lhe conceda depositar na rua o material preciso para a dita obra.

Posto em discussão, resolveu-se permittir a licença, pago o respectivo imposto, e exonerar o supplicante da multa, communicando-se isto mesmo ao fiscal.

Outros (2) do mesmo de 25 de julho e 9 do corrente no primeiro communica ter se dirigido a fabrica de cortar fumo pertencente a Antonio Maia de Brito, sita a rua larga do Rosario n. 21 para verificar conforme denunciou um dos jornaes desta cidade, denominado a *Ordem*, se era exacto que o dito Maia manufacturava na mesma fabrica rapé empregando materias não examinadas ainda pela junta medica de saude, alli encontrara quinze botes de rapé, com o titulo de rapé—flôr—dos quaes trouxe um, bem como algumas das materias que Maia emprega no seu fabrico, que foram encontradas no interior do estabelecimento; apresenta uma e outra cousa a camara para deliberar, pois que é prohibido pelas posturas de 1849, art. 2º do tit. 5º estabelecimentos desta ordem dentro da cidade, sendo que não multou a Maia em consequencia de lhe não ter declarado se alli fabricava o mesmo rapé, dizendo apenas que o fumo era para esse fim.

No segundo declara não ter Maia ainda feito elevar o cano conductor da fumaça de sua fabrica a altura que lhe foi marcada, com quanto lhe tivesse dito quando lhe intimou o praso de 30 dias para o dito fim, que, se não comprisse ficava sujeito a disposição do art. 3º do tit. 5º das citadas posturas de 1849, a qual disposição não fez ainda effectiva, porque sendo a multa acompanhada de prisão por 24 horas, vacilla a ordem de quem deve ser preso, se do Dr. chefe de policia, ou do Dr. delegado, espera que a camara lhe esclareça para saber dirigir-se.

Nesta occasião são lidos dous requerimentos de Maia Brito, um declarando que da existencia de sua fabrica não resulta inconveniente a salubridade publica, e que só por despeito, alguem tem representado reclamação, mas que se por ventura se torna necessaria a elevação do cano ou chaminé, nenhuma duvida terá em cumprir o que pela camara for determinado.

Outro dizendo que com quanto estivesse convencido de que nenhum mal resultava a salubridade publica da existencia de sua machina a vapor, visto como empregava e emprega nella somente o carvão conhecido pela donominação do Coke, além de que somente trabalha essa machina duas vezes por semana, e para não deixar que continuem os planos forjados pela calumnia, apresentou-se requerendo um praso para levar a effeito a obra de um cano para expedição da fumaça, e sendo-lhe marcado o praso de trinta dias, tratou logo de realisar essa obra, e se acha hoje esse cano com 60 palmos pouco mais ou menos em altura superior ao sobrado n. 16, e apresentando diversas reflexões acerca da questão de que se trata, conclue pedindo a nomeação de uma commissão para examinar a obra e declarar se está ou não realisada de accordo com o que foi mandado.

Posta a materia em discussão, e tendo fallado o Sr. Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos e Pinto, resolveu-se por fim que a commissão a quem fôra sujeita primeiramente semelhante questão, se dirigisse ao lugar onde existe a fabrica, acompanhada do engenheiro cordeador, o qual deve examinar se o cano tem a necessaria solidez, e désse a mesma commissão e elle engenheio o seu parecer.

O Sr. Santos pede dispença de continuar a fazer parte da commissão, e é nomeado em seu lugar o Sr. commendador Aquino Fonceca.

O bote de rapé e mais objectos remettidos pelo fiscal, são mandados ao Sr. Vereador Pinto, para examinar e dar o seu parecer.

Outro officio do fiscal da freguezia de S. José, remettendo o conhecimento da quantia de noventa e quatro mil quinhentos e oitenta réis, que entregara ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, producto liquido que resultou da arrematação de gado suino, aprehendido na dita freguezia.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando o requerimento, no qual Anna Francisca de Souza, pede lhe seja permittido fazer um telheiro para guardar materiaes no seu terreno na Travessa do Pombal, declara não haver inconveniente em se conceder a licença pedida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento, em que Guilherme Joaquim da Silva Braga, pede licença para edificar uma pequena casa dentro do seu sitio j murado na estrada de João Fernandes Vieira, diz parecer-lhe justa a preteção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Joaquim Barbosa de Oliveira, pede para que se lhe seja concedido edificar tres casas com 12 palmos de largura cada uma na estrada da Tacaruna, declara nada ter que oppor a pretenção do supplicante, uma vez que obtenha elle cordeação.—Mandou-se cordear.

O Sr. Santos, membro da commissão encarregada dos negocios do cemiterio desta cidade, apresentou um officio em que o respectivo administrador lhe communicara que a primeira casa ao poente, onde residem os dous coveiros, Felippe Santiago e Manoel dos Santos, aquelle supplica a preferencia para continuar habita-la, pagando 8$000 mensaes: e quanto a segunda ao nascente, acha-se desoccupada, podendo des le já ser alugada excepto o gabinete que a mesma tem independente, e onde elle administrador mandou guardar os altares, estrados e outros objectos necessarios ao uso da capella em o dia de finados, servindo tambem para os empregados nelle jantarem.

O Sr. Santos em vista deste officio, declara a camara que havia concordado que se allugasse a primeira casa de que se trata pela quantia de 8$ dando o inquilino á competente fiança, e quanto a segunda, que se acha desoccupada, se deem as ordens convenientes para ser alugada.

Posto em discussão o exposto, a camara concordou com a resolução tomada pelo Sr. Santos, e mandou expedir neste sentido as necessarias ordens.

Prestou juramento o fiscal nomeado para a freguezia de Jaboatão, José Antonio de Albuquerque Pedrosa.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim Salgado, Antonio Ramos, Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli, André de Abreu Porto, Anna Maria Lopes Americo, Damaso Antonio de Alcantara, conselheiro Firmino Antonio de Souza, Francisco de Barros Corrêa (2) Francisco da Silva Rego, Francisco de Medeiros, Francisco de Paula Peixe, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, José Ignacio Pereira da Rocha, José Thomaz Cavalcanti Pessoa, Joaquim José Pereira Alhandra, José Cordeiro do Rego Pontes, José Gonçalves Ferreira Costa, commendador João Pinto de Lemos, João Mendebou, Joaquim Barboza de Oliveira, José Antonio Bastos, José Joaquim da Costa Maia, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, Joaquim José Pedro, João Nepomuceno de Barros, José da Costa, João da Silva, José Tirbucio Alves, Joaquim Clemente dos Santos, Lourenço José de Moraes Carvalho, Luiz da Silva Ferreira & C, Luiz Floriano Pereira Braga, Manoel Furtuoso da Silva, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Manoel da Silva Santos, Manoel da Silva Ferreira, Manoel Pereira Lemos, Manoel Marques d'Oliveira & C. Manoel Francisco de Souza Magalhães, Porfiro Antonio Fernandes, viuva de Manoel José de Jesus Amerecico.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.— Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. Villas-Boas.—Pinto.—Fonceca.—Rego.—Silva do Brasil.—

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte-Pio Portuguez.

Pouco antes de se retirar para o Rio de Janeiro, o Illm. Sr. Dr. José Henriques Ferreira, ex consul de Portugal nesta provincia, convidou elle para uma reunião no Gabinete Portuguez de Leitura os seus compatriotas, e nessa occasião ficaram lançadas as bazes para a organisação de uma sociedade beneficente, que tivesse por fim prestar a seus membros o necessario auxilio, amparando-os e favorecendo-os contra os azares da sorte.

A idéa, de si excellente, foi fervorosamente applaudida. Elegeu-se uma directoria provisoria para confeccionar os estatutos da associação (que tomou o nome de *Monte Pio Portuguez*), e dar-lhe o impulso conveniente; e graças aos bons esforços empregados, e a manifesta utilidade da idéa, as assignaturas, segundo nos consta, em breve tempo chegaram a perto de mil, numero este summamente lisongeiro para o começo de uma sociedade, se o compararmos com o numero de membros de outras ja ha muito tempo estabelecidas. Organisaram-se os estatutos, que foram approvados em assembléa geral, e depois submettidos á sancção do Exm. Sr. presidente da provincia. Tão bôa feição levavam as cousas que, sem ser optimista, se podia assegurar o rapido incremento da sociedade: infelizmente, apenas creada, entrou em uma phase de espectativa inteiramente contraria á vida animada, de que começara a dar tão auspiciosos signaes.

A presidencia oppoz duvidas á approvação dos estatutos na sua integra: e, segundo somos informados, improficuamente se tem desde então passado o tempo, envidando-se meios de conseguir a desejada approvação sem restricções, que se dizem baseadas em uma lei do paiz. Seja como fôr, parece que a directoria provisoria, já desenganada de não poder obter o almejado *desideratum*, submette-se ás exigencias legaes, e é, pois, de esperar que em breves dias fiquem os estatutos sancionados pela autoridade competente, e habilitada então a directoria provisoria a aproveitar os elementos de vida de que o *Monte-Pio* dispõe, pois estamos bem certos que todos os cavalheiros, que espontaneamente prestaram a sua assignatura para a creação de uma sociedade tão importante pela sua incontestavel utilidade, promptos e impacientes aguardarão o momento de mostrar que assim procederam por verdadeira dedicação e interesse, e que as involuntarias delongas havidas não lhes arrefeceram o fervor.

Sem pretenções a indicarmos á illustre directoria provisoria do *Monte-Pio* o caminho mais conveniente a seguir, digne-se ella permittir que um obscuro socio emitta a sua humilde opinião.

Temos directoria, temos ou vamos em poucos dias ter estatutos approvados pelo governo provincial, e perto de mil associados, ou pelo menos perto de mil assignaturas, que rasoavelmente se póde suppôr valerão para o *Monte-Pio* igual numero de dedicados membros.

Decorridos tantos mezes depois dos primeiros passos dados para a organisação do *Monte Pio*, é provavel que por diversas causas appareça algum decrescimento no numero dos signatarios; pequeno todavia poderá elle ser, se a todos dominar ainda o nobre pensamento de contribuir com o seu obolo, afim de se erguer nesta provincia mais um padrão de gloria para os subditos portuguezes aqui residentes—verdadeiro padrão de gloria, na realidade, porque as suas sympathicas bases são a caridade ou amor do proximo, e o beneficio mutuo, pois aquelles que hoje concorrerem para alliviar os males de um consocio, podem amanhãa vir a necessitar do auxilio desse mesmo, que na vespera tiverem soccorrido.

Parece-nos conveniente que, apenas sancionados os estatutos pelo Exm. presidente da provincia, com ou sem modificações, a directoria provisoria promova uma reunião de todos os nossos compatriotas, que já são considerados como socios, e mesmo dos que o não forem ainda, e de bom grado quizerem adherir ao pensamento da associação, e a todos communique o que a tem impedido de progredir na marcha, que havia encetado como tão favoravel exito, e de todos solicite a coadjuvação para se poder conseguir que vá avante, que se converta em uma agradavel realidade o *Monte Pio Portuguez*.

Confie a directoria provisoria que o seu appello não será baldado; não esmoreça, porque, quem espontaneamente se inscreveu como socio, não o fez por simples condescendencia, mas por conhecer perfeitamente os grandes beneficios que a sociedade ha de prestar, quando regularmente organisada: não eram vantagens de occasião, havia e ainda ha hoje as mesmas a colher, visto que de então para cá nada tem occorrido que fizesse desapparecer a necessidade de dar impulso á creação do *Monte-Pio*.

Verifique se o numero real de socios com que se póde contar. A verificação *é a cobrança*: para a simplificar e tornar mais rapida, nomêem-se commissões, ou antes, sejam convidados a encarregar-se della os proprios cavalheiros que solicitaram assignaturas. São as pessoas mais competentes para isso, e estamos convencidos que a sociedade lucrará com a adopção de tal medida, porque ninguem se recusará certamente a prestar ao *Monte-Pio* mais um bom serviço, que é o complemento indispensavel de outro já prestado.

Devidamente encaminhadas as cousas, é de toda a probabilidade que renasça o fervor, o enthusiasmo que em sua fundação acolheu o *Monte-Pio Portuguez*; e por isso continuaremos, já a pedir á illustre directoria que prosiga desassombrada na afanosa tarefa, que lhe foi commettida, ja a chamar sobre tão importante assumpto a attenção de todos aquelles que devem interessar-se porque elle não fique em embryão. Dados os primeiros passos, não se deve mais recuar. Avante! é um empenho de honra que necessariamente tem de ser satisfeito; pois que despendemos tanto dinheiro (a quem não acontece isso?) improductivamente, appliquemos uma diminuta quantia á creação de uma sociedade, que nos ampare nas vicissitudes da vida, e ainda depois da nossa morte derrame os seus beneficios sobre as viuvas e orphãos, que de outra fórma deixariamos sem protecção.

Um lusitano.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DE TODAS AS MÃIS para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: AS PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um *delicioso confeito vegetal* prompto e infalivel na sua operação, não causando nauseas nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis.* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

25 de setembro.

Acções do novo banco de Pernambuco—200$000 por cada uma.

Algodão primeira sorte — 16$000 por arroba.

Algodao segunda sorte—14$000 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 24 5/8 e 24 3/4 d. por 1$000.

Frete de algodão para Liverpool—3/4 e 5 0/0 por libra.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	279:662$479
Idem do dia 25..................	21:372$105
	301:034$584

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	284	
« « com generos.....	914	
		1,198
Volumes sahidos com fazendas.....	29	
« « com generos.....	207	
		236

Descarregam no dia 26 do corrente.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.

Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e outros generos.

Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos

Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 25 A 30 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$650
Idem em rama ou em lãa . . .	«	14$400
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto. .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados. . .	»	155
Idem idem seccos espichados .	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro 16 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*

O 2.º conferente, *Cicero Brasileiro de Mello.*

Approvo. Alfandega de Pernambuco 23 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Godofredo Henriques de Miranda.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23......	26:953$559
Idem do dia 25................	2:617$080
	29:570$639

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23......	31:871$398
Idem do dia 25................	13:709$251
	45:580$649

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Rio Grande do Sul por Maceió—32 dias do primeiro e 2 do segundo, patacho nacional *Fé*, de 169 toneladas, capitão João Hyppolito do Canto, equipagem 10, carga 8,100 arrobas de carne secca; a José Baptista da Fonseca Junior.

Lisboa — 37 dias, brigue portuguez *Constante II*, de 252 toneladas, capitão Eugenio José da Costa, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Liverpool por Lisboa —24 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Amazonas*, de 528 toneladas, capitão Wilhamson, equipagem 22, carga fazendas; a Saunders Brothers & C.

Aracaty — 11 dias, hiate brasileiro *Exhalação*, de 35 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 5, carga algodão e outros generos; a José da Silva Leitão Junior.

— 25 —

Não houveram entradas nem sahidas.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o patacho inglez *Edith*, capitão Reed, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos generos que segunda declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios á cargo da mesma Santa Casa no trimestre de outubro a dezembro proximo futuro, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.

Café em grão, idem.

Cha preto, idem.

Chá hysson, idem.

Assucar refinado 1ª sorte, idem.

Dito dito 2ª sorte, idem.

Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farelo, sacca.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

Collegios de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Chá hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca, idem.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

As propostas devem ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios; são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha para consumo dos hospitaes Pedro II e dos Lasaros, e para a casa dos expostos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicados na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de setembro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez « Guyenne ».

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do almoxarifado.

110 feixaduras para caixões.
110 pares de dobradiças para caixões.
5 arrobas de carne verde.
10,000 pregos de assoalho.
10,000 ditos bateis pequenos.
5 duzias de taboas de louro de assoalho.
30 ditas de ditas de pinho de 3/4 de grossura.

Para o 5º corpo de voluntarios.

89 – 10 metros panno alvadio.
2,310 metros dito azul.
3,434 metros dito dito para capotes.
63 metros casemira azul clara.
1,617 metros baeta verde.
7,700 metros brim de linho.
3,850 metros algodãozinho.
1,599 metros dito para forro.
399 metros aniagem.
bandeira imperial de seda e seus pertences.
17 cornetas.
17 cordões para as ditas.
26 ditos para inferiores.
27 bonets para musicos.
27 pares charlateiras para ditos.
700 bonets redondos.
700 ditos a cavanhaque.
700 mantas de lãa.
29 bandas de lãa.
2 corôas para divizas
2 espadas de metal.
2 talins de couro envernizado.
27 ferragens para cinturões de musicos.
20 malas forradas de sola.
1 dita com tres fechaduras.
12 livros com 200 folhas.
15 ditos com 100 ditas.
10 ditos com 50 ditas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho de compras, as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 22 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Arsenal de guerra.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o terceiro corpo de voluntarios.

4 Bautim.
1 requinta.
2 clarinetas.
2 pistões.
2 trompas.
2 trombones.
2 baixos.
1 bombo completo.
1 caixa de rufo.
1 prato de metal.
2 triangulos.
1 arvore de campanhias.

As pessôas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 10 horas do dia 27 do corrente

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 23 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios do largo do Corpo Santo, rua do Trapiche, travessa da Lingoeta, caes de 22 de Novembro, entre a travessa do Ouvidor e o largo do Collegio, e rua larga do Rosario, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, expedida para execução do art. 57 da lei provincial n. 596, o praso de 30 dias para a construcção de respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 23 de setembro de 1865.—No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Pela subdelegacia dos Afogados acham-se legalmente depositados dous cavallos, ambos castanhos, sendo um castrado e de frente aberta, e outro inteiro, os quaes foram apprehendidos como furtados: quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa.

Arremataçâo.

No dia 26 do corrente, na praça do juizo de orphãos, depois da referida audiencia, tem de se arrematar uma escravinha de idade de 7 annos, a requerimento de Narciso José da Costa Pereira, como tutor dos menores filhos do fallecido José Francisco de Lima.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 30 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irão a praça para serem arrematados por quem mais der os medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar, constantes do inventario que sera' apresentado aos licitantes. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação, deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicada.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até essa dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha engaja machinistas e foguistas para o serviço dos vapores da armada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de setembro de 1864, no dia 2 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.– O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA
Recita extraordinaria.

GRANDE ESPECTACULO VARIADO PARA RIR, DIVIDIDO EM 5 PARTES.

Quarta-feira 27 de setembro de 1865.

PRIMEIRA PARTE.

A comedia em 1 acto, original portuguez

DESTES HA POUCOS

SEGUNDA PARTE.

O entre-acto comico ornado de musica

AMOR LONDRINO.

TERCEIRA PARTE.

A cançoneta comica ornada de musica

AS BOAS RAZÕES

OU

O MOÇO E O VELHO.

QUARTA PARTE.

O sempre applaudido vaudeville em 1 acto

A CORDA SENSIVEL.

QUINTA E ULTIMA PARTE.

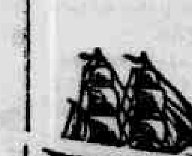
A linda e muito applaudida opereta em 1 acto

O TIO BRAZ.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.

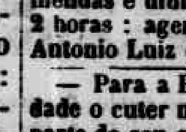


No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

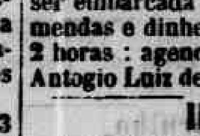


Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia deve seguir com muita brevidade o cuter nacional *Equadôr*, por se achar com parte do seu carregamento prompto, para o resto a frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO
De 50 saccos com café do Rio.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com café do Rio em um ou mais lotes: terça-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 1 mobilia de amarello, 1 sanctuario de jacaranda', 1 mesa elastica, 1 toalete, 1 commoda, 1 meia commoda, 1 guarda louça, 2 marquezas, 2 sofas, 12 cadeiras de faia a Luiz XV, 12 ditas de faia, 1 guarda roupa, 2 aparadores, 1 costureira, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 aparelho dourado, 1 dito azul, candieiros a gaz, copos, calices, compoteiras, paliteiros, jarros, adereços de ouro de lei, cadeias, relogios, borzeguins para senhora, chapéo do Chili e outros muitos artigos.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados.

HOJE
Terça-feira 26 do corrente as 11 horas
57—No armazem a rua da Cruz—57

LEILAO
De 100 barricas com farinha de trigo americana
HOJE.

Terça-feira ao meio dia em ponto.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar conta de 100 barricas com farinha americana desembarcada ultimamente, em um ou mais lotes: terça-feira 26 do corrente ao meio dia em ponto no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO
A 26 de setembro

Denker & Brrozo farão leilão por intervenção do agente Pinto, de differentes fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãas existentes em seu armazem rua da Cruz n. 62, onde esperam a concurrencia de seus freguezes: terça-feira 26 do corrente.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma mulatinha de idade 14 annos, recolhida e propria para casa de familia, sem vicios e nem achaques a qual lava, engomma, e cosinha perfeitamente.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado vendera' em leilão a escrava acima dita.

HOJE

as 11 horas no armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão
De 66 peles de couro de lustre
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 66 peles de couro de lustre, isto

Hoje 26 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57

LEILAÕ

De uma casa terrea quasi nova, tendo 2 salas, 3 quartos cosinha, cacimba e um terraço, em chãos proprios, sita na rua da Gloria n 61, em frente do sobrado do Sr Dr Moscozo, e rende mensalmente 25,000.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes proceder o exame obtendo as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n. 57, onde será effectuado o leilão, isto

Quarta-feira 27 do corrente
as 11 horas em ponto.

LEILAO

De mobilias, objectos de ouro e prata, escravos de ambos os sexos, pianos de mesa e armario, trastes avulsos e outros muitos artigos.

Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife–36

LEILÃO
Das miudezas existentes na loja da rua do Cabugá n. 12

Quinta 28 e sexta-feira 29 do corrente principiará as 11 horas em ponto.

José Francisco de Souza Lima

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões fará leilão de todas as miudezas existentes em sua loja isto em pequenos lotes, para assim facilitar a concurrencia dos proprietarios de estabelecimento de igual especie.

AVISOS DIVERSOS.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de setembro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre no dia 29.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) a beneficio do Instituto Archeologico, coja extracção será no dia supra mencionado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Maria de Moura, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio.

— Domingos da Silva Rumalho, portuguez, retira-se para o Rio.

Attenção.

A redacção do *Correio do Recife* declara aos seus benevolos assignantes que ainda não mandou receber de nenhum delles a assignatura do segundo semestre do mesmo *Correio*, que portanto não paguem a ninguem que lhes apresente recibos manuscriptos, pois que não são por ella autorisados.

Entretanto como a redacção saiba que alguns destes recibos tem sido pagos, pede encarecidamente a quem os tenha que os mande apresentar no escriptorio do dito *Correio*, á rua do Imperador n. 79, para que sejam trocados por outros impressos, visto que ella attendendo á boa fé que presidio a estes pagamentos, não duvida leva-los em conta, como se fossem devidamente autorisados.

— No becco do Marisco n. 10, ha uma senhora que faz vestidos da ultima moda e cose roupas de alfaiate com presteza e preço commodo: quem precisar dirija-se a casa acima.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro na noite de 20 do corrente, desde o becco dos Ferreiros pelas ruas da Aurora, ponte de ferro até a 2ª ordem do theatro de Santa Isabel: roga-se a pessoa que achou, querendo restituir, fara' o favor de a levar ao becco dos Ferreiros, casa de Domingos Antonio da Silva Beiris, que sera' generosamente gratificado. Os signaes da pulseira se mostrara' outra igual.

Attenção.

O Dr. Felippe Nery Collaço não compra em lojas, tabernas, nem armazens nada que não seja immediatamente pago, portanto faz publico que qualquer pedido de generos ou fazendas feito em seu nome, de palavra ou por escripto, é inteiramente falso e como tal deve ser por todos considerado.

SOCIEDADE
Nova Euterpina.

A actual direcção convida a todos os socios para que reunam se na sala da mesma sociedade quinta-feira 28 do corrente mez, as 7 horas da noite, para em assembléa geral extraorpinaria tratar-se da dissolução da referida sociedade.

Recife 25 de setembro de 1865.

O 1º secretario,
F. C. L.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Approxima-se o domingo 1º de outubro, dia consagrado a celebração do anniversario desta pia instituição, e em que vai tambem ter lugar o BAZAR DE PRENDAS em favor dos enfermos e necessitados.

A junta administrativa, que por si e por intermedio de commissões se ha dirigido ás Exmas. Sras. e cavalheiros por meio de circulares, cuja copia abaixo reproduzimos, vem pelo presente scientificar que os donativos destinados a esta feira da caridade, poderão ser entregues a qualquer dos membros das respectivas commissões, ou remettidos directamente a' secretaria do hospital até sabbado 30 do corrente.

Constituem as diversas commissões os Srs.:

Manoel Gomes da Cruz, travessa da Madre de Deos numero 5.
Augusto Muniz Machado, rua do Vigario n. 3.
José da Silva Loyo, Forte do Mattos n. 13.
José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52.
José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.
Narciso José da Silva, rua do Queimado n. 42.
Manoel Rodrigues da Silva, rua do Queimado numero 61.
José Antonio da Costa Valente, pateo do Paraizo numero 2.
Bernardo José da Costa Valente, rua Direita numero 10.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia numero 49.
Vicente Alves Machado, rua nova de Santa Rita n. 47.
Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.
João Francisco Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48.
João Luiz Ferreira Ribeiro, rua da Santa Cruz numero 6.
Candido Alberto Sodré da Motta, Passagem.
Manoel Ribeiro Bastos, rua do Queimado n. 18 A.

Outro sim confiamos que as pessoas a que por esquecimento não tenha sido dirigida carta de pedido, aceitem a que de presente transcrevemos, como se directamente lhes fôra destinada para o fim nella descripta: aguardando a junta administrativa com igual reconhecimento, qualquer que seja a offerta que se dignarem enviar em beneficio desta casa de caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 23 de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Aluga-se pela festa ou por anno

Aluga-se uma boa casa em Apipucos logar denominado Pedra-Mole, com 5 quartos, sala de engommado, cosinha, 2 quartos para pretos, estribaria, cocheira, um bom sitio com baixas que plantadas de capim sustentam dous cavallos, excellente banho em frente da casa e divertido tempo de festa por ficar muito perto do engenho Dous Irmãos: a tratar na rua do Hospicio n. 54.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

Attenção

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar e fazer as compras da rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 78, loja.

— O annuncio feito pelo Illm. Sr. delegado da cidade de Olinda no sentido de ter aprehendido 5 cavallos furtados que se acham em deposito, o abaixo assignado não pode deixar de levar ao conhecimento de S. S., assim como ja' levou ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que os cavallos referidos 4 não são furtados e sim mandados da cidade de Goianna para conducção do abaixo assignado para aquella cidade por Manoel Gomes da Cunha alli estabelecido e proprietario, sendo um alugado por um dos conductores Manoel Francisco Xavier para o seu regresso por se achar doente. Recife 22 de setembro de 1865.

Justino Guimarães Villar.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Destilador.

Precisa-se de um destilador que tambem entenda de fazer vinagre: dirija-se ao hotel Italiano n. 5, rua do Trapiche.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua de Apollo n. 31, primeiro andar.

— Aluga-se um sobrado no becco da Bomba com 3 quartos, 2 salas, e muito fresco: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Brum n. 47.

Ordem terceira de S. Francisco.

O irmão que por engano levou um chapéo trocado no dia da festa a noite tenha a bondade de ir a rua do Livramento n. 38, sobrado de um andar desfazer a troca pelo que se lhe ficará agradecido.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 48.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40.

Angelo Baptista do Nascimento e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias por alma do seu presado filho o guarda marinha Joaquim Candido do Nascimento, e aproveitam a occasião para agradecerem aos Illms. Srs. José Candido de Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, Thomaz Fernandes da Cunha Junior, Isbello Barbosa da Silva, João Francisco de Carvalho Junior, e Ernesto Adolpho Vallucy Rolin, o acto de caridade e benevolencia que se dignaram praticar mandando celebrar na igreja do Divino Espirito Santo uma missa e memento por alma do seu sempre chorado filho, pelo que se confessam desde ja' eternamente gratos.

— Aluga-se um sobrado na rua Imperial n. 162 com muitos commodos para familia, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal, com um telheiro: a tratar na mesma rua n. 24, ou na rua Direita n. 84.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:

Um quarto n. 1541 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 1764 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) á beneficio do Instituto Archeologico Pernambucano, que se extrahirá sexta-feira 29 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios.	3$500
Quartos. . . .	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . .	6$500
Meios.	3$750
Quartos. . . .	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Acha-se contratada a compra da casa n. 30 da rua do Livramento desta cidade. Aquelles portanto a quem esse negocio possa prejudicar por terem sobre a dita casa alguns direitos, queiram reclamar por este jornal dentro de 3 dias.

Roga-se ao Sr. Zeferino Botelho de Andrade (estudante) de dirigir-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, a negocio que não ignora, isto no prazo de 3 dias, do contrario declarar-se-ha qual o negocio.

— Na padaria da Torre, percisa-se de um amassador que saiba ler, para vender pão.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

A directoria desta associação requereu 15 senhores associados a' convocação extraordinaria de assembléa geral de conformidade com o art. 17 dos estatutos, afim de se tratar sobre a petição dirigida a esta associação pelo Sr. Joaquim José de Miranda, thesoureiro da alfandega desta provincia, em cumprimento, pois, do art dos estatutos já citado, a direcção convida os senhores associados a se reunirem no dia 26 do corrente ao meio dia, na sala das sessões, para o fim indicado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma pequena casa perto desta praça, dirija-se a rua da Imperatriz n. 38, loja de calçado.

— Antonio da Silva Medeiros retira-se para fóra do imperio, julga nada dever nesta praça ou fora della, e se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua Direita n. 106, no praso de tres dias. Recife 23 de setembro de 1865.

MONTE PIO PORTUGUEZ.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido todos os membros da directoria provisoria a reunirem-se no Gabinete Portuguez de Leitura, quarta-feira 27 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Joaquim Gerardo de Bastos
2º secretario.

— Perdeu-se um rico lenço de cambraia de linho, com grade, cheio de labyrintho: roga-se a qualquer pessoa que o tenha achado leva-lo a rua Nova n. 45, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua Velha, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal grande com cacimba: a tratar na rua Direita n, 84.

— Antonio Martins Lisboa com taberna no becco do Campello, deixa entregue o seu estabelecimento a Miguel de Almeida, durante o tempo que for preciso para tratar de sua saude no Hospital Portuguez.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Caboga' n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma escrava parda de meia idade para casa de familia ou homem solteiro: a tratar em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a lação e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$500
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto	1$500

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças ou para tomar conta de uma taberna por balanço, do que tem pratica, dirija-se a rua do Amorim n. 1 A.

Ama de leite

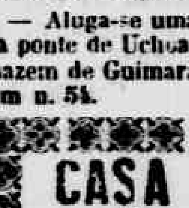
Offerece se uma ama de leite sem filho: na rua Nova de Santa Rita, n. 55, segundo andar, sobrado no becco onde se consertam canoas.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36; as chaves acham-se na loja do mesmo.

SOUZA PEIXE
RELOJOEIRO E DOURADOR
20—RUA DO RANGEL—20



Participa a' seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão na ponte de Uchoa, a beira do rio: a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 54.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs. .	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs. . . .	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.	500
1 dito aromatisado com agua florida.	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

SAQUES
sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

— José Francisco da Silva Seraphim acaba com sua taberna da rua do Fogo n. 32, julga nada dever: quem se julgar credor, dirija-se a rua do Rangel n. 48, no praso de tres dias, para ser pago. Recife 22 de setembro de 1865.

— Os Srs. Samuel Felippe de Souza Uchôa, Florencio Domingues da Silva e Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, teem cartas vindas do Ceará, na rua Nova n. 4.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho: na praça da Independencia n. 22.

Ao publico.

Eu abaixo assignado declaro que todos aquelles que tiverem objectos para concerto na sua officina de marcineiro na rua de Hortas n. 20, não os vindo buscar no praso de 15 dias, serão vendidos para seu pagamento. Recife 23 de agosto de 1865.

Vicente Moreira da Silva.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão se acham convertidas ao systema metrico, comparado a unidade nova a antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

Bibliotheca Litteraria.

Para esta publicação semanal assigna-se na rua do Caboga n. 2 e na rua das Cruzes n. 33, 1.º andar.

— Desappareceu no dia 1º deste mez, do pé do trapiche do algodão, um batelão de 10 a 12 palmos de comprimento e 3 a 4 de bocca, com bucarda na prôa e travessão, e na pôpa com gio e gouvadura para rinza: roga-se a quem souber do mesmo participar no caes do Ramos n. 26, que será recompensado.

— Aluga-se a sala do 2º andar da casa da rua do Imperador n. 75: a tratar na mesma

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frère, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

—

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Confeitaria dos Ananazes.
Rua da Cruz n. 16.

Continua haver diariamente pasteis de diversas qualidades, enpadas, bolo inglez e doces para cha', fiambre, ha latas com cajú em xarope hermeticamente fechadas proprias para exportação, cajú secco crystalisado, prepara-se bandejas com doces finos e de ovos (gema) pão-de-lot, bollo e diversas qualidades de gatheas simples e decorados, com disticos a vontade do freguez, caixinhas proprias para presentes com enchimento de amendoas, confeitos, e pastilhas e bombom.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dez mil solipas.

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornecel-as dirija-se até o dia 30 do corrente [illegible] rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Ama.

Precisa-se de uma cozinheira, com preferencia sendo escrava: na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que saiba bem ler e escrever: na rua da Aurora n. 48.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa no largo do Corpo Santo n. 19.

Publicações litterarias.

Roteiro dos bispados do Brasil pelo padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar.

Cartas do solitario—Estudos sobre questões administrativas e economicas, pelo Dr. A. C. Tavares Bastos.

A Constituinte perante a historia por F. I. Marcondes de Mello.

Estão á venda na livraria universal, rua do Imperador n. 38.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859 na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Precisa-se

de um feitor que entenda de jardim e plantações: a tratar no Mondego, casa da viuva do commendador L. G. Ferreira.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

D'asso e christal, elegantes enfeitos para senhoras.

Pelo ultimo vapor da Europa madame R. Adour recebeu um completo sortimento de enfeites de aço e christal para senhoras, consistindo em ricos diademas, dentes, brincos, broche pulseiras, botões e uma infinidade de enfeites de apurado gosto, ainda não visto n'esta cidade: as pessoas que pretenderem comprar, dirijam se ao sobrado de 2 andares, rua Imperial n. 1, perto da matriz nova de S. José, para escolherem a seu gosto, visto não se poder dar amostras; das 10 horas da manhãa, até 4 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Francisco José do Rosario Barrêso,

antigo relojoeiro, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes e numerosos amigos, que tem mudado a sua residencia e estabelecimento da rua Bella, para a da Roda n. 10, onde como sempre está prompto para aviar todo e qualquer serviço pertencente ao seu officio, e isso já se sabe por preços commodissimos.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e muitos commodos: a tratar no primeiro andar.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa nova, muito fresca, de varios commodos para familia, quintal grande e murado, boa cacimba de agua de beber, no melhor lugar da Capunga: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: no becco das Barreiras n. 3.

Ao Sr. Block.

Na rua do Livramento n. 19, precisa-se fallar ao Sr. Block, negociante de joias, que andou a pouco no termo de Serinhâem, bem como previne-se que ninguem faça negocio com uma letra de 1:900$000, aceita por Ignacio de Barros Wanderley, para janeiro vindouro, ao dito Sr. Block, porque existem duvidas importantes, como consta de documentos, acerca dessa letra.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	
Assignatura.	
Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio perto da praça, e que seja pessoa capaz e trabalhador: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de um moleque para o serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 18, loja.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portuguezas de 2$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Um sobrado

Compra-se um sobrado de um andar ou uma casa terrea com commodos para familia grande, nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: na rua Nova n. 37, loja, se dirá quem pretende.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 0/0 de premio: na rua da Madre de Deos numero 24.

— Compra-se uma escrava de habilidades e conducta, paga-se bem agradando: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se dous sobrados em boas ruas: quem quizer vender dirija-se a rua do Apollo n. 38, armazem.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma machina de extrahir oléos vegetaes, quem a tiver annuncie.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** *são ordenados* pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausea o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Vendem-se

Diarios para embrulho a 4$200 a arroba, e 140 a libra: no pateo do Paraizo n. 2.

Fumo em folha

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

— Vende-se um sitio na Capunga com excellente casa e muitas fructeiras: os pretendentes dirijam-se a rua das Crioulas n. 31.

— Vende-se uma escrava de 20 annos de idade com uma cria de 15 dias, lava, cozinha e engomma: a tratar na travessa do Pombal n. 20.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto.

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sebrecasacos, de todas as qualidades, calças, coletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapeos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas, por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenções de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só e Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Uma prenda.

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades: a rua do Crespo loja n. 23

VINHO.

Superior vinho do Porto, Madeira e Cherry em caixas de 12 garrafas a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$: na rua do Imperador n. 57

Armazem alliança.

FARELO

de Lisboa e mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

Attenção.

Vende-se doce de caju', laranja, grozella e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se ou permuta-se por uma negrinha de idade de 8 a 10 annos, uma escrava parda de 20 annos, bonita figura e sadia, engomma e faz todo o serviço de uma casa; ao pretendente se dirá a razão por que se faz este negocio: na rua do Brum n. 56.

Grande liquidação a dinheiro
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.
Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas cada corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas óbras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se está usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$400, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$600.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leitão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bizerro para homens 4$000, sapatos de trança 1$000, sapatos aveludado 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 4$000, borzeguins para criança 500.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.
COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

—

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é todo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão directa da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes de leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 48.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20; a tratar na mesma.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para enfeitar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 4$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 300.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

Rival sem segundo
Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de côs estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaça perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 300 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 500 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

AGUIA BRANCA.
Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

CERVEJA BASS
em barril.

Vende-se a 200 rs. o copo: na rua do Imperador n. 57.

ARMAZEM ALLIANÇA.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 3$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

É BARATISSIMO
Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 320 e 400 rs. o covado, cortes de cambraia com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, [illegible] 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de golinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxines de lãas de todas as côres a 1$500 e 2$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

NO ARMAZEM
de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 5$500, 6$000, [illegible]
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ATTENÇÃO

Veio pelo ultimo vapor um completo sortimento de fivelas e sintos para senhora, e se acham a venda na rua da Imperatriz, nova loja de miudezas de Dias & C.; assim como se vendem ricas fitas propriamente para cintos, por preços que as Exmas. Sras. não deixarão de comprar taes objectos antes que se acabem.

— Vendem-se quatro armazens com todos os commodos para recolher generos, sendo dous do lado direito do rio salgado, porto carnaubinha, e dous do lado esquerdo do mesmo rio, porto de Guararapes, acima da cidade do Natal duas e meia legoas, para onde affluem genero de exportação em grande escala, e são embarcados a prancha em navios de alto bordo, que com facilidade vão aquelle porto; distando da cidade de S. José quatro legoas ao sul, e da villa do Ceara-meirim cinco legoas ao norte, tendo bons caminhos para carros, e bom pasto e agua para animaes; o que tudo se vende por preços commodos: quem pretender dirija-se a Conceição de Guararapes, que achará com quem tratar.

— Os donos da taberna sita na rua do Bemfica n. 29, esquina dos Remedios, tem resolvido vende-la em razão de um estar doente, o qual vai a Europa tratar de sua saude, cuja taberna está bem afreguezada para a terra, e propria para principiante: quem se achar habilitado, pode ir tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 130, 1.º andar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahdous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5 — RUA DO CRESPO — 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmeme preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK

DE

LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 18[illegible].

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

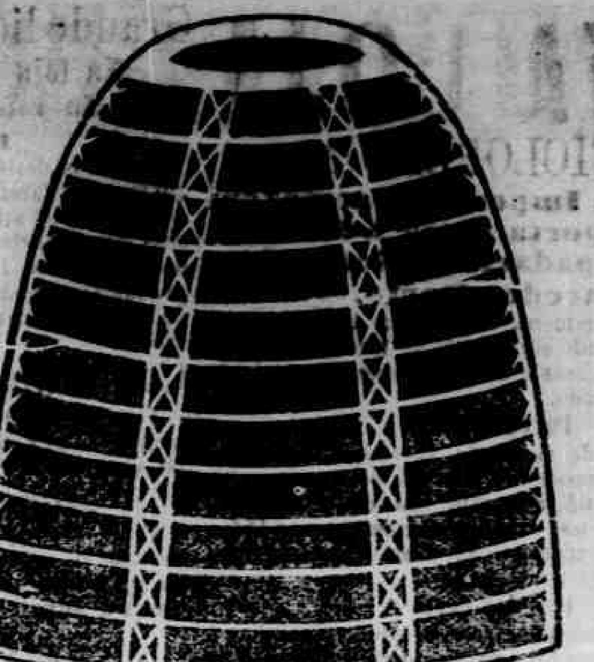
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 6, por preço commodo.



LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras

Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,

Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.

Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.

Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.

Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado

Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.

Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.

Superior cambraia branca transparente para vestidos.

Chitas com ricos desenhos para cobertas.

Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.

Azuleno.

Côr de vinho.

Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninos

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.

Penteadores para senhora.

Camisas para senhora.

Ditas para homem.

Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.

Brim lona encorpado e fino para montaria.

Mantas para cavallo.

Cobertores de algodão de um e dous pellos.

Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Algodão para saccos e roupa de escravos da fabrica do Ferrão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

Chá

Vende-se chá hysson, o mais superior que ha neste genero, por 2$800 e 2$600 a libra, dito preto por 2$200 e 2$400: na rua do Imperador numero 57,

Armazem alliança.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Sola.

Vende-se 400 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas; novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras; só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,600, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Passel taguiel.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á entrada, depois do becco do Saboeiro, nos Afflictos

MACHINAS DEPATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos. ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres destas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vende-se um escravo peça de 15 a 16 annos, muito esperto: no corredor do Bispo n. 15, para ver a qualquer hora.

Vende-se.

Enchofre a 40 rs. a libra, e a 1$000 arroba; no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$880, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$000, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

Algodão da Bahiá

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

Batatas

Gigos com superiores batatas chegadas a dous dias, vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão natural do sertão do Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicaçao com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

AVISO

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Corrêa de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Anjos da dita freguezia para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio do Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Jornal das Familias* :

EVA

I

Tinha sido creado o homem.

Do throno de sua grandeza descera a Trindade omnipotente, e formára, para manifestação de sua gloria, a mais perfeita de todas as suas obras.

Fôra tirado o homem do limo da terra, corruptivel como ella, mas animado pelo sopro divino do espirito que se não corrompe, que não morre, que sobrevive a aniquilação ou transmutação da materia.

Collocara-o a elle e á companheira de sua vida, *tirada de sua carne e de seu osso*, no paraiso terreal.

Doce era a vida que alli fruia o primeiro casal que habitára a terra.

Era innocente a aspiração de seus desejos, não soffria o embate das paixões, não lhe pungia o coração o torturar do desalento, as agonias da dôr; era placida e suave, como as aguas do lago que o vento não agita, limpida como o azul do firmamento que não embacia uma só nuvem, suave como uma manhãa de primavera perfumada pelas flôres do prado, pela brisa das campinas.

E quando o sol despontava, dourando a terra com seus raios de ouro, por entre as folhagens das arvores que adornavam aquelle delicioso paraizo, aves de mil especies, de variados cantos, de formosas côres, vinham, sem temor do homem, augmentar as galas da natureza e entoar louvores ao Eterno Creador de todas as cousas.

Tudo era do homem, tudo havia sido feito para augmentar-lhe a felicidade e multiplicar-lhe os gozos.

Das arvores pendiam saborosos fructos; murmurava-lhe a brisa aos ouvidos notas suavissimas de magica harmonia, e os rios que no valle abençoado nasciam, mitigavam o ardor vivificante do sol, nas horas calmosas do dia.

Não tinham a ferocidade os animaes das selvas, e sacudindo o leão a juba crespa, vinha submisso lamber os pés ao rei e a rainha da creação.

E a noite, quando scintillava o céo como immensa abobada de azul marchetada de brilhantes; quando pallida a lua lançava os raios de prata por sobre as aguas do rio e as arvores da floresta; quando o ruido do regato era mais suave, mais melancolico; quando a natureza emmudecia e o rouxinol entoava esses accordes arrebatadores, essa musica melodiosa como uma nota de anjos, como um cantar de seraphins, o homem arrebatado de prazer, enlevado de harmonias, commovido e agradecido, entoava hossannas ao supremo architecto da natureza.

— Tudo quanto aqui está é teu, dissera-lhe o Senhor, dou-t'o eu, que tudo creei; as aves do ar, os animaes da montanha, as flores da campina, tudo pertence-te...

« Mas não toques nos fructos formosissimos á vista daquellas duas arvores; não os comas, que morreras de morte, porque t'o prohibo eu.

E não tocára nelles o homem, não, que o Senhor o não queria; não, que morreria de morte, transgredindo a prohibição divina.

II

Fôra o orgulho que arrancára das glorias do Empireo e precipitara na profundidade dos abysmos a legião rebelde dos archanjos.

Devia de ser a inveja dos cahidos que faria cahir o homem tambem.

Reunira-se o infernal conciliabulo nos pincaros agudos da mais alta montanha da terra, e erguendo a voz estridente, assim fallára Lucifer, o principe das trevas:

— E' vergonha para nós, anjos que não quizemos curvar a fronte radiante de luz ao aceno do Todo Poderoso...

« E' vergonha para nós, que goze de tranquilla felicidade, que seja o mimoso do Senhor, aquelle composto de argila vivificada pelo sopro da Trindade....

« E' vergonha, de certo, quando nós, espiritos de luz e cuja perfeição se não iguala á sua, vivemos em meio de torturas, esmagados pelo raio do Omnipotente trovejador.

« Não; não será assim, espiritos que obedeceis ao meu aceno, companheiros da minha desgraça, rebeldes, mas orgulhosos como eu; não será assim; entremos denodados na luta, e destruamos a paz suave que desfructa o homem.

« Ah! como doce nos será, se o virmos acabrunhado tambem ao peso da maldição do céo!

« Como lisongeará nosso orgulho o destruirmos a obra aformoseada com desvelo pelas mãos do Eterno!

« Eia, estipiritos, lancemos mão de todos os ardis, envidemos todos os esforços e que o resultado corôe nossos desejos. »

Disse e calou-se.

— E veio na sua companhia? E ainda é viva? perguntou Maria.

— A' vista de Italia passei-a para bordo de um navio costeiro que ia para Porto-Fiero; dei-lhe

E como o ruido da ventania desencadeada, que arranca as arvores seculares e soleva as ondas, assim echôa a voz da legião rebelde:

— Sim, lancemos mão de todos os ardis, envidemos todos os esforços, e que o resultado corôe nossos desejos.

III

Linda era a tarde; tão linda como idéa-la assim não podera a imaginação do homem.

E descuidosa, desfolhando flôres, passeava Eva, a casta e formosa companheira de Adão.

Sentara-se a' sombra de uma palmeira, e alli, cahindo-lhe ao collo os louros anneis de seus cabellos longos, alisava as pennas côr de esmeralda de uma ave que lhe fôra brincar entre os dedos.

E depois, soltando um trinado, e sacudindo as azas, rapido tomára o vôo a ave e fôra pousar no galho da palmeira.

A sós Eva ficára; pela collina vizinha passeiava Adão, recreando os olhos ante o espectaculo imponente do desapparecer do sol.

Manso e manso se foi approximando de Eva flexivel serpente.

Fitara lhe os olhos impregnados de ternura e de suavidade... Mas quem lh'os observasse com attenção perceberia o lampejar da astucia e da maldade por através da limpidez da candura que affectavam.

Era o archanjo das trevas, era Satanaz o rebelde, que lhe tomára as fórmas e que meigo vinha illudir a mesquinha.

E fallou á mulher, que scismava:

— Em que scismas se enleia a formosa rainha da creação? Porque essa nuvem ligeira que lhe embacia a fronte?

— Scismo na grandeza do Senhor, e na infinita sabedoria que presidio á creação de todas as cousas.

— Ah! não dizes tudo quanto pela alma te vai! em meio de toda essa felicidade de que gozas, que te inunda, ha uma idéa que te persegue, ha um vacuo que não pódes encher!

— A mim?

— Sim, a ti; persegue-te ella constantemente, acompanha-te por toda a parte, como a sombra ao corpo; queres repelli-la, mas volta incessantemente. Quando casta reclinas a fronte no seio do esposo, mirando os teus nos olhos delle, ou quando na lympha crystalina contemplas a formosura de teu semblante; ou quando, á noite, te reclinas no velludo da relva, sempre essa idéa a perseguir-te... sempre ella!...

— Não te comprehendo...

— Bem me comprehendes tu... Não ousas dize-lo, de medo que a briza da tarde leve tuas vozes á presença do Eterno.

« Dize-me, porém, és completamente feliz, de modo a nada desejares á tua felicidade?

— Sou... Deu-me o Senhor a posse de todas as cousas creadas.

« Provo dos fructos deliciosos das arvores do paraizo, farto a séde na lympha do rio e repouso a fronte no seio daquelle de quem fui tirada.

— Dos fructos de todas as arvores provas tu? Bem sabes que não; que ainda se não pousaram teus labios nos mais formosos que pendem daquellas duas arvores...

— Não; que prohibio-me o Senhor.

— Bem t'o dizia eu, que não eras completamente feliz; que te perseguia incessante uma idéa, como a sombra a acompanhar o corpo. E porque t'o prohibio elle?

— Não sei.

— Sei-o eu. *Arvore da sciencia, arvore da vida*, eis os seus nomes. Não, não será ferido de morte aquelle que lhes comer os fructos; saberá tanto quanto o Senhor, sera' eterno como elle.

— Cala-te, cala-te...

— De onde lhe vem o poder infinito?

« Da sabedoria infinita que nelle reside. Come e verás... Ficarás sabendo tanto quanto elle; teu poder igualara' ao seu...

— Cala-te, cala-te...

— Não; ouve-me; crearás como elle pela força unica de tua vontade, obedecera' tudo ao teu aceno, o sol que vai desapparecendo no occaso, o vento das florestas, as aguas do oceano...

« Come, e viverás por toda a eternidade.

— Mas se não fôr assim como dizes, balbuciou a mulher, se eu morrer de morte?

— Não morrerás; prohibio-te o Senhor para que não fosse igual a elle, em vez de obedecer-lhe como feitura sua...

— Não morrerei, dizes tu?

— Não!

— Juras-me?

— Juro pelo sol que vai occultando, não morrerás.

— Desobedecerei ao Senhor que me creou.

— Não; serás tão grande quanto é elle. Eterna será a tua felicidade; eterna sera' a felicidade daquelle de quem foste formada.

....

E a misera colheu o formoso fructo que prendia dourado da arvore da sciencia; parti-o e levou-o aos labios... Provou-o, a despeito da ordem do Senhor.

Neste momento occultou-se o sol no occaso, lançando um derradeiro olhar a' terra que o peccado acabava de invadir.

— Adão, Adão, gritou Eva, corre, toma; come como eu, como tambem do fructo da arvore da sciencia e serás tão grande como Aquelle que nos creou!

Padre *Francisco Bernardino de Souza.*

Assim como se tem dado publicidade á vida de todos os homens célebres, porque não se ha de fazer o mesmo a respeito da dos seus domesticos que desempenharam papeis não menos importantes que essas proprias personagens?

E' esta lacuna que um parisiense, grande amador de curiosidades, e infatigavel investigador vai preencher, publicando um volume que tem por titulo—*As criadas illustres.*

Será uma obra muito curiosa, porque a evocação de todas essas mulheres, a quem esteve confiado o arranjo domestico de tantas illustrações, como, entre outras, Socrates, Diniz de Syracusa, Julião o apostata, Luiz XIV e Moliere, é um pretexto para anecdotas curiosas.

Diz-se até que a obra terá um perfeito sabor moderno, porque algumas das suas paginas serão consagradas a contemporaneas, taes como Joanna, criada de Julio Janin, e Sophia, serva do doutor Veron.

Trata-se em Vienna de formar uma associação de celibatarios.

O seu fundador é um empregado que recruta associados nos cafés, e traz constantemente comsigo uma lista onde figuram já numerosos membros da associação.

O fim desta é fazer conhecer aos celibatarios um certo numero de senhoras, que estão no caso de contrahir matrimonio por terem abandonado o luxo das mulheres da moda, por observarem a mais rigida moralidade, por serem perfeitamente aptas para o arranjo domestico, e finalmente por vestirem com simplicidade.

Para attingir este fim, o fundador tenciona crear uma associação de meninas dirigidas pelas mesmas idéas.

Lemos n'um jornal francez o seguinte:

Desde o anno passado se declarou uma molestia nos limoeiros na provincia, ou antes nos arredores de Messina e na costa da Calabria que faz face ao estreito.

Os symptomas desta doença são o apparecimento de umas manchas negras na casca das arvores; desde que o tronco está parcialmente cercado, a arvore secca e morre; se lhe tiram estas manchas com uma faca como fim de prevenir a extensão, formam-se chagas d'onde sae uma gomma negra e purulenta de uma natureza differente da que destila a arvore no seu estado normal.

Todos os meios empregados até hoje para remediar o mal ou para o prevenir como a cal, o carvão vegetal etc. tem sido inefficazes.

Se não se chega a encontrar, para combater esta doença, um agente tão poderoso como o enchofre contra o *odium*, será para a Sicilia uma verdadeira catastrophe.

Em vista das molestias que tem atacado uma parte das mais valiosas plantas, perguntamos que faz a sciencia e que tem descoberto?

Aonde estão os seus progressos?

Inclinamo-nos a crer que todos estes males que atacam a agricultura pódem muito bem ser originados por pequenos insectos que devoravam os diversos passaros, e que tendo diminuido o numero destes pela abolição das leis que prohibiam a caça no tempo das creações, tenham augmentado o numero daquelles causando males que a sciencia não sabe remediar.

Sua alteza real o infante D. Francisco de Paula Antonio Maria, duque de Cadix, falleceu em Madrid a 13 do corrente, contando 71 annos de idade, pois havia nascido a 10 de março de 1794.

Casára com a infante Luiza Carolina Maria Isabel, filha de Francisco I, rei das Duas Sicilias, e d'ella houve, entre outros filhos, o Sr. D. Francisco de Assis Maria Fernando, hoje casado com S. M. a rainha de Hespanha.

E' do Sr. Aristides A. Milton:

AMANHÃA.

Vem, meu anjo de amor e de innocencia,
Reclinar-te feliz nos braços meus;
Deixa que o vento que soluça e geme,
Nossas juras de amor eleve aos céos.

Reclina-te.... Sandemos a belleza
Da linda noite que illumina a lua:
Fita o astro de amor qu'és mais ingenua,
Mais formosa, gentil, é a face tua.

Aqui... bem perto da roseira branca
Cantemos nosso amor, nossa ventura...
Deixa que imprima, ó minha bella esposa,
Ardente beijo em tua face pura.

Ouve... A voz sonorosa, delicada
Da limpida corrente que murmura,
Não tem a languidez de teus accentos,
Nem da volupia a divinal doçura.

E' delicado, é esquisito e fino
O doce aroma destas roseas flores:
Tem mais perfumes teus alentos gratos,
Vaporoso ideal dos meus amores.

O céo se veste de roupagens brancas,
Candidas nuvens, symb'los da ventura;
Não teem as nuvens tão divinas formas,
Nem de teu seio a deslembranto alvura.

Solta os cabellos... que elles caiam bastos
Pelas espaduas, como lindas flores...
Que brancos dedos! Como ondúla a trança!
Quero a vida beber nos teus amores.

Descança neste leito de açucenas...
Reponsa a tua fronte aqui nos braços...
Aos cantos dormirás das ondas frias,
E eu te emballarei nos meus abraços.

Assim... á lua, que pratéa as aguas,
Esqueçamos o mundo, ó minha irmãa;
E basta que sómente nos ergamos,
Quando o sol despertar-nos amanhãa.

IMPOSSIVEL!

Vêr-te cingida nos braços
De outrem que não sou eu,
E nem siquér um teu riso
Responder ao riso meu,—
E lêr a morte na vida,
Ao inferno tombar do céu!

Ver teu olhar requebrado
Fitar-se na multidão;
E não ter um de seus raios
P'ra aquecer-me o coração,
— E' soletrar a desgraça
Na ardencia dessa paixão.

Ver-te a cintura apertada
No caprichoso walsar;
Ver o teu seio offegante
Junto ao d'outrem palpitar,
E os teus doces alentos
Outras faces perfumar;

E' a taça da cicúta
Das tuas mãos receber:
Ver em pyra crepitante
A minha ventura arder:
E meus sonhos mais querido
Desfolhado fenecer.

....

Impossivel! Nota austera
De um canto de funeral;
Verbo que ao mundo trouxe
Genio ou demonio do mal:
— Rugir de feras sedentas —
Lufada de um vendaval.

Impossivel! Voz do inferno
Nas ancias da maldição:
Raio que abrasa a alma,
Da vida na cerração:
Crepe estendido no frio
Cadaver do coração.

Impossivel! Negro espectro,
Legenda de Balthasar:
Que os gosos da phatasia
Vem medonha pertubar,
E d'alma vividos sonhos
D'encontro ás tumbas quebrar.

Marco, por Deus assentado,
Que o homem não passara'.
Supplicio—que larga palma
De atroz martyrio nos da':
Grito de angustia sahido
Do valle de Josaphat.

....

Se não dás-me um riso ungido
Com os extremos da paixão:
Se ao trovador tu não podes
Consagrar terna affeição,
Concede-me ao menos, anjo,
Um riso de compaixão.

Escrevem de S. Sebastiao que naquella cidade se soltaram 560 pombas procedentes de Bruxellas, regressando todas menos 5 a esta ultima capital, fazendo a viagem que é de alguns centos de leguas em 8 horas e meia.

Sobre se chegariam ou não fizeram-se apostas de 150:000 francos.

As pombas, ainda que parecia que ao levantar o vôo para voltar á Belgica haviam de ficar algum tanto desorientadas, depois de darem umas tantas voltas pronunciaram direcção e em breve dessappareceram de S. Sebastião, para horas depois o telegrapho annunciar a sua chegada a Bruxellas.

Na *Semana Illustrada* vem um desenho que representa a veneranda D. Rosa Maria Paulina da Fonceca cercada dos retratos dos *sete* filhos que tua no exercito.

A nobre matrona está representada na occasião em que abençôa o mais joven de seus filhos, e parece proferir os seguintes e sentidos versos:

Cala-te, amor de mãi! quando o inimigo
Pisa da nossa terra o chão sagrado.
Amor da patria, vivido, elevado,
Só tu na solidão serás comigo!

O dever é maior do-que o perigo;
Pede-te a patria, cidadão honrado;
Vai, meu filho, e nas lides do soldado
Minha lembraça vivera' comtigo!

E's o setimo, o ultimo! Minha'alma
Vai toda ahi, couvosco repartida,
E eu don-a de olhos seccos, fria e calma.

Oh! não te assuste o horror da marcia lida,
Colhe no vasto campo a melhor palma;
Ou morte honrado ou gloriosa palma.

Lê-se no *Jornal do Amazonas*:

Os jornaes da capital deram noticia resumida dos primeiros resulados obtidos pelo Dr. Agassiz, em suas investigações, na provincia do Para.

O rio Amazonas não tem sido menos rico em dados inteiramente novos para o estudo das sciencias naturaes.

Em carta de 22 de agosto, o Dr. Coutinho, escrevendo a' presidencia diz:

O professor não cessa de exaltar as riquezas desta região completamente absorto pelos seus queridos peixes.

Em Gurupa' e Tagipurú colhemos dez especies novas. Colhemos tambem uma nova especie de jacaré denominado—jacaréhy.

Disse-me hoje que concluido o trabalho, fariamos uma verdadeira revolução no mundo scientifico.

Quasi 60 especies novas em menos de 15 dias—é realmente uma revolução!

Os grandes preparativos que o professor fez para suas collecções, ficam muito a quem do que a naturoza lhe ministra, tal é a prodigalidade com que a vida se manifesta no valle do Amazonas.

Tudo é superabundante, e ha um luxo de productos tão extraordinario que excede mesmo aos sonhos mais extravagantes que o homem da sciencia formava quando preparava sua viagem.

Não pense o leitor que exageramos; temos á vista uma carta do Dr. Agassiz, escripta em 20 do passado ao Sr. Dr. Couto de Magalhães, em que o professor assim se expressa:

Le resultat de nos recherches, surtout pour les poissons, surpasse les réves les plus extravagants que j'ai jamais fait. Non seulement je sais maintenant que toutes les localités que nous avons visitées non rissent des funnes distinctes les unes des autres, mais même j'entrevois que les localitées intermédiaires furniront encore des assemblages differents d'especes distinctes, tant sont grandes les differences de celles que nous avons deja' etudiées.

Je croyais resoudre le probleme de la distribution geographique de poissons en faisant quatre ou cinq collections separeés entre Pará, et Manáos: aujourd'hui je ne sais plus dans quelles limites il foudra nous renfermer, si bien que le mieux a' faire est de multiplier les collections autant que les circonstances le permettront.

Todos pasmam-se diante de nossas grandezas; só nós os paraenses somos indifferentes a ellas.

Da justa admiração do sabio tiramos uma lição: nossa terra é de uma riqueza natural que excede aos sonhos da imaginação; pois bem, compenetremo-nos dessa verdade, e tratemos de faze-la fructificar.

Do *Cruzeiro do Brasil* transcrevemos o seguinte:

JESUS CHRISTO CONSIDERADO COMO FUNDADOR DA IGREJA.

(*Conclusão*).

VI

Um homem appareceu.

Seu genio e suas victorias prodigiosas o tornaram senhor da Europa.

Em pouco tempo revezes espantosos precipitaram-n'o do throno e o lançaram prisioneiro sobre um rochedo do Oceano Athlantico.

Para adoçar os rigores do seu captiveiro, elle examinava como philosopho e como homem de estado os principaes acontecimentos do seu reinado.

Um dia elle dizia.

— Se eu tivesse sido bem succedido em meus projectos, teria engrandecido os dominios da civilisação, e um milhão de entes me teriam abençoado.

Sem duvida este conquistador tinha vistas bem profundas.

Suas previsões parecer-lhe-hiao justas.

Ah! parecia ignorar que, se foi dado aos homens formar na imaginação altos castellos, não lhes foi entretanto permittido realisa-los.

Alexandre, Cesar, Mahomet, tinham concebido a idéa d'uma dominação universal.

Inebriados dos seus immensos successos, quando julgavam tocar o termo tão desejado, estava escripto no grande livro que elles não iriam longe.

O pobre menino nascido de uma judia no presepe de Belem, o Crucificado, o fundador da igreja, sera' tambem comprehendido nesta lei terrivel, que não exceptua nenhum homem?

Sera' obrigado tambem a ella?

Oh! não.

Sempre haverá corações que o amarão, que o abençoarão, e vozes que repetirão o que elle é e o que fez pela nossa salvação.

Os apostolos, enviados por elle á conquista do mundo, não n'o esquecem nós o sabemos.

Declaram altamente que elles não são senão seus humildes servos.

Pregam sua doutrina, sustentam sua autoridade e seus direitos a' vista dos supplicios que se lhes prepara: consideram-se mais felizes em soffrer e morrer pelo triumpho da sua causa.

Depois dos apostolos, milhões de martyres arrancados d'entre todas as classes da sociedade, affirmam e repetem diante dos magistrados, no meio das torturas, que elles creem em Jesus Christo, que elles o amam, que o adoram, e que para darlhe um solemne testemunho estão promptos a derramar a ultima gota de sangue.

Depois dos martyres, milhões de anachoretas, de solitarios, de virgens, se despojam de todos os seus bens e renunciam espontaneamente á todos os prazeres, a' todas as honras: porque elles não tem outra ambição senão a de viver por Jesus Christo; não querem senão uma gloria, a de se unir a Jesus Christo e abraçar corajosamente todas as austeridades da penitencia e todas as praticas da perfeição christãa.

O que fazem os pontifices?

O que fazem os padres e os doutores?

Em cada momento, d'um a outro ponto do mundo elles oram a Jesus Christo, repetem o nome de Jesus Christo; trabalhão em desenvolver, em perpetuar nas almas o conhecimento e o amor de Jesus Christo. Se nossos missionarios visitão climas os mais inhospitaleiros, os lugares os mais selvagens, qual é o seu fim senão o de platarem ahi a cruz de Jesus Christo?

Quando uma geração de fieis desce ao tumulo abençoa-lo, e a' esta seguir-se-ha uma outra que o abençoara' com o mesmo fervor.

Em nossos dias tão agitados, em que tantos corações se congelam, em que tantos caracteres se humilhão, ha entretanto uma personagem que se distingue das demais, e que é o objecto da attenção geral.

Quem é esta personagem? Vós o sabeis, é o papa.

Porque privilegio elle inspira um interesse tão universal, tão profundo?

E' porque elle é o representante de Jesus Christo, o vigario de Jesus Christo.

Se elle não fosse senão um simples soberano, poderia dispertar a nossa compaixão e admira-lo um momento, como lastimamos e admiramos aquelles que são desgraçados e que sabem supportar corajosamente a desgraça.

Mas elle é o pai da grande familia!

Elle traz em suas mãos, com a cruz de Jesus Christo, os destinos e a salvação do mundo.

Eis aqui a razão porque todos os catholicos se inclinam para elle com estremecido amor.

E, aconteça-lhe o que acontecer, elles ser-lhe-hão sempre fieis, ainda que seja mister por elle derramar seu sangue.

NECESSIDADES DA IGREJA BRASILEIRA.

Na época em que nos achamos, e em face do esplendor do presente seculo, cujas luzes se derramam por toda a parte, admira que entre tantas e tão variadas reformas, que se tem feito em todos os ramos da administração publica, pouco ou nada haja dellas participado a nossa igreja, de modo que a sua acção benefica seja proveitosa aos seus proprios interesses, e aos da sociedade civil em geral.

Constantemente se clama por uma reforma ecclesiastica, que estando em harmonia com a sua propria indole e instituição, satisfaça tambem as exigencias da época; entretanto conhecendo-se esta palpitante necessidade não se procura, infelizmente, providencia-la em tempo!

Reconhecemos, que toda a reforma, que póde provir a' igreja, é no que diz respeito sómente á sua disciplina, unica capaz de soffrer modificações, segundo as conveniencias dos povos; e por isso mesmo que a nossa igreja nascêra da portugueza, e data a sua existencia politica desde os tempos coloniaes, nao é possivel ella subsistir ainda com essa mesma legislação, que então recebeu da metropole, e que em sua maxima parte ainda se acha em vigor, e por ella se regulam todas as dioceses do Brasil.

Um dos pontos capitaes, pois, desta reforma deve ser a revisão das consituições, denominadas—Synodaes, e compila-las de modo que se acommodem, e satisfaçam as exigencias da época: pois com a dotação a' igreja de um codigo disciplinar, aonde tenham sido bem consultadas as necessidades dos povos, e convenientemente alliados os interesses de ambos os poderes, - ecclesiastico e temporal, — seguir-se-hão todas as outras mais vantagens immediatas.

O proprio cléro, que actualmente tanto procura instruir-se para bem obrar, melhor comprehenderá sua importantissima missão no seio da sociedade civil, e o estado muito ganhará tambem dispondo de um grande elemento de ordem e de força.

Tudo o mais pois, que não tender a' esta primeira e a mais principal de todas as necessidades ecclesiasticas, e perder-se um tempo precioso, e que só servirá para aggravar ainda mais o mal, que ja' muito adiantado está, senão querem que a igreja materialise de todo.

Lemos n'um jornal:

Seis irmãas da ordem de S. Domingos acabam de partir para a Italia; vão installar-se n'uma vasta propriedade que Napoleão possue nas Marcas.

Levam o encargo de organisar alli, por conta do imperador, uma escola, uma sala de asylo, e uma officina para as crianças da localidade.

Um medico as acompanha, e tera' a missão de assistir gratuitamente aos pobres.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

I

(Continuação.)

Maria e seu pai estavam profundamente commovidos com a narração de Geronymo, e cada um delles lhe apertava uma mão nas suas.

— Ah, Geronymo, disse Maria, Deus, que é todo bondade, o abençoe por a sua caridade com a pobre escrava christã.

— Com effeito, é muito digna a sua acção, disse o senhor Van de Werve. Agora ainda mais o estimo pela sua generosidade para com a infeliz cega. Como ella se daria por feliz com o seu inesperado livramento!

— E' facil imagina-lo, respondeu o joven fidalgo. Quando lhe disse que ia ser livre e que voltava comigo a patria tão chorada, ajoelhava e dava graças ao Senhor erguendo as mãos para o ceu; abraçava-me os joelhos e cobria-me de lagrimas os pés. Não sabendo como testemunhar-me o seu reconhecimento, tirou do seio esse estranho amuletto e deu-m'o, pedindo-me que nunca me separasse delle. Disse-me que tinha virtude para proteger e salvar quem o possuisse, quando não houvesse ou fosse impotente qualquer soccorro humano. Quanto a origem do amuletto nada sabia senão que viera de Jerusalem por um seu antepassado que fizera uma viagem á terra santa para expiar um homicidio involuntario, e que desde então, tinha sido transmittido a sua familia, de pais a filhos, como preciosa reliquia. Não duvidava da sua virtude e contava estranhezas que davam razão á sua fé. Por exemplo, dizia que só o amuletto é que lhe tinha alcançado a minha protecção e que lhe permittia voltar a Italia por um modo tão inesperado.

algum dinheiro e recommendei-a aos cuidados do capitão. A pobre Thereza Mostajo—que assim se chamava—vive agora provelmente em paz na sua aldeia natal e pede a Deus por mim. E' a unica razão porque creio que o amuletto tem tal ou qual virtude; creio na sua protecção porque foi santificado por um acto de caridade christãa e pelas orações de gratidão da pobre cega martyrisada em nome do Christo pelos pagãos.

O velho fidalgo ficou por um pouco em silencio e como abysmado em reflexões. Depois, apertando outra vez a mão de Geronymo, disse:

— Ainda não o conhecia bem, Geronymo. Agora desejo que me seja possivel provar-lhe quanto para mim é honrosa e nobre a generosidade do seu coração, mas ainda que a sua fé no amuletto se basei em um sentimento louvavel, com tudo eu no seu lugar não confiaria muito nelle. Bem sabe que se não deve procurar o perigo.

— Não creia que eu caia em cega imprudencia, senhor; sei que o olho e a ponta da espada devem ser bôas sentinellas. Quando atravesso ruas em trevas, nunca vou sem bôa companhia, e a minha mão não deixa o punho da espada. Por conseguinte não se assuste, e permitta-me que cumpra o meu dever como convém para com aquella a quem devo homenagem e respeito.

Nesse momento o som de um sino grande fez tremer as vidraças pintadas da sala. Isto faz dar outra direcção aos pensamentos de Maria.

— Já dez horas em S. Thiago! Se meu pai quizesse vir comigo dar um passeio ao estaleiro, para vêr se ainda vem vindo mais algum navio, dar-me-hia muito prazer.

— A que hora é a maré? perguntou o pai a Geronymo.

— A maré alta é ao meio dia.

— Então que havemos de ir fazer ao estaleiro? perguntou o velho fidalgo. Talvez se passem ainda muitos dias antes que «Il Salvatore» appareça no Escalda. Não receies, Maria, que o signor Deodati possa surprehender-nos com a sua chegada. D. Pessoa, feitor do rei de Portugal, deu ordem para que eu fosse advertido logo que fosse a galera avistada a entrar no rio ao meio dia.....

Van de Werve foi atalhado pela entrada de um criado que lhe annunciou que o balio, João Van Schoonhoven, desejava fallar-lhe e o esperava.

Geronymo fez um movimento para tirar-se, mas Van de Werve disse-lhe com affabilidade:

Póde ficar, signor; eu chamo Petronilla, a criada grave de Maria, para lhe fazer companhia. A conversar com o Sr. de Schoonhoven talvez não leve muito tempo. Iremos depois ao estaleiro, e gosaremos ao menos este lindo tempo. Queira deixar-se estar.

Logo que elle sahio, entrou uma mulher velha que se assentou em uma cadeira a um canto, perto da porta de entrada. Tirou da algibeira um rosario e pareceu que se pôz a resar baixo. Isto era de certo um costume habitual, porque nem Maria nem Geronymo lhe prestaram attenção.

Maria approximou-se do mancebo e disse-lhe contente:

— Geronymo, alegre-se! Meu pai ainda ha pouco me prometteu que não imporia a seu tio condições muito pesadas.

— Devo muito a sua bondade, respondeu elle com ar de tristeza.

— Mas que tem? perguntou Maria inquieta com a sua frieza. Logo que entrou notei que lhe pésa no coração alguma tristeza ou ansiedade. Tenha esperanças; «Il Salvatore» ainda hoje póde entrar no rio.

— Queira Deus que não entre! disse Geronymo suspirando.

— Então assusta-se com a vinda de seu tio? perguntou a donzella inquieta.

— Não falle tão alto, Maria; a sua criada não deve ouvir o que tenho para dizer-lhe. E verdade, assusta-me a vinda de meu tio, desde hontem á noite. Tenho pedido ao céo [illegible] como um grande bem; e agora, Maria, faz-me tremer.

— Por ventura tem mas novas de seu tio?

— Ah! quando tudo me surria, quando já em todas as minhas orações agradecia a Deus a felicidade que me tinha concedido, levanta-se contra a minha vida uma tormenta ameaçadora. Já me parece ouvir a voz de meu tio pronunciar a cruel sentença que ha de condemnar-me a uma dôr eterna.

A virgem fez-se pallida de angustia e fitou-o attenta como para sondar-lhe o intimo.

— Maria, murmurou o mancebo, é um segredo que não posso confiar-lhe plenamente, e que por dever talvez cumprisse occultar-lhe. Ha quatro semanas, um negociante muito estimado achou-se por singulares circumstancias, sem dinheiro e pedio-me emprestadas dez mil coroas. Se eu não podesse valer-lhe, ficava para sempre compromettida a reputação da sua casa. O seu nome parecia-me segura garantia para uma quantia dez vezes maior do que aquella que me pedia. Em todo o caso—apezar de magoar-me a idéa de ir contrariar gravemente as ordens de meu tio— não poude negar soccorro a quem m'o pedia. Porque? E' o que não sei dizer. Emprestei-lhe as dez mil coroas. Deu-me um recibo em que se compromettia a embolçar-me em um mez da quantia recebida. Era hontem o dia do vencimento; o devedor pedio-me espera até amanhãa. Encontrei-o, ha uma hora e meia, e disse-me que ainda não tinha podido arranjar o dinheiro necessario!

— Mas se o seu devedor é rico como me diz, não tem nada que recear hoje, porque talvez pague amanhãa, observou Maria com mal dissimulada angustia.

— Não sei se é o medo que me engana e me cega, mas parece-me que descobri que estão em muito mau estado os negocios do meu devedor. Por muito m'o pedir, eu não tinha lançado no diario esse emprestimo para que os caixeiros não [illegible] é que a importancia falta no cofre. Meu tio tem olho de lynce nestas cousas do commercio; ha de descobrir que ha um deficit de dez mil coroas, ha deficit resultante de um emprestimo de dinheiro, cousa que desde a minha infancia me tem sempre desaconselhado, e qua ainda ha pouco tempo me prohibio severamente. Meu tio é bom para mim como um pai; mas esta desobediencia basta para privar-me para sempre da sua confiança. Receio uma desgraça, Maria!

— Mas porque foi tão imprudente? Porque não recusou um emprestimo tão consideravel?

— Não podia recusar... era impossivel.

— Mas não tem um titulo da divida e uma promessa de pagamento? Cite esse negociante perante os magistrados; em Antuerpia faz-se boa e prompta justiça a todo o mundo.

— E' impossivel! tornou o mancebo em tom magoado; é um homem a quem devo grandes obrigações. Se me queixasse, arruinava-o para sempre. Veremos se elle terá tempo para poder embolsar-me das dez mil coroas. Ainda esta manhãa me disse que se esforçaria para pagar-m'as em letras de cambio sobre Hespanha.

— Mas então quem é elle? é tão mysteriosa a sua linguagem...

— Não lhe direi quem é. Desculpe-me, Maria; mas entre os negociantes o segredo é uma lei que não se pode violar.

Maria pareceu submetter-se docil a essa lei; abaixou a cabeça e fitou os olhos tristes no pavimento.

Ou porque o trasbordar da sua magoa no coração da sua bem amada tivesse dado força ao mancebo, ou porque vendo a dôr de Maria fosse movido a fingir energia, disse em tom desembaraçado:

— Vamos; não se assuste, Maria. Eu estou provavelmente a exagerar o perigo. O meu devedor é um homem cuja casa podia ir de par com qualquer outra pelo que toca a consideração e riqueza. Em alguns dias, ou talvez ainda hoje mesmo, serei pago de toda a quantia. Se meu tio chegar antes da restituição, esforçar-me-hei por demorar a entrega dos livros.

E apertou a mão de Maria já meio tranquillada e disse-lhe com voz cheia de alegre enthusiasmo:

— Maria, queira o céu realisar os mais ardentes desejos de nossos corações! Desça sobre a nossa união a santa benção! Passaremos na Italia os primeiros mezes da vida mais feliz, na Italia, paraizo da terra onde Deus derramou a flux todos os thesouros da natureza, e o homem todos os da arte.

Soou no vestibulo a voz do Sr. Van de Werve; ouvia-se distinctamente que dava aos criados ordens urgentes.

— Ahi vem meu pai, disse Geronimo. Peço-lhe que não deixe escapar diante d'elle nem uma palavra do que lhe disse. Guarde o meu segredo, mesmo para elle, e lembre-se de que a mais leve indiscripção pode dar em resultado a ruina de um honrado negociante.

— Depressa, Geronimo! Põe o teu vêo, Maria! gritou Van de Werve entrando na salla. Ahi vem o signor Deodati! Está a vista « Il Salvatore. » D. Pessoa acaba de mandar-m'o dizer, e põe a nossa disposição a sua gondola e os seus remeiros. Está um tempo delicioso: iremos ao encontro de « Il Salvatore ».

Maria, como se essa nova inexperada lhe fizesse esquecer o que Geronimo acabava de dizer-lhe, deu um grito de alegria e poz o seu vêo sem esperar que a criada a ajudasse. Geronimo tambem parecia muito contente, e preparou-se para ir sem perda de tempo ao encontro de seu tio.

Em poucos instantes, todos estavam promptos; esperaram ainda um pouco com impaciencia até que os cavallos fossem postos á carruagem. Emfim abrio-se a porta central e o trem partio.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO